IBGE

PIB revela desníveis entre cidades de Mato Grosso

Mato Grosso - Página A5

ELEIÇÕES 2022

Eleitor fora do seu município deve justificar ausência às urnas

Mato Grosso - Página A5

AGRO

Abates de bovinos recuam em Mato Grosso no segundo trimestre, aponta IBGE

Mato Grosso - Página A4

DIÁRIO DE CUIABÁ

Fundador: Alves de Oliveira ◆ O jornal de Mato Grosso

Cuiabá, sexta-feira, 23 de setembro de 2022

Ano LIV ◆ No 16050 ◆ R$ 3,00 (capital) R$ 3,50 (interior)

OPERAÇÃO JUMBO

Nove são presos por lavagem de dinheiro e tráfico de drogas

A segunda fase da operação "Jumbo" mirou grupo responsável por movimentar milhões de reais provenientes do tráfico de drogas e lavagem de capitais em Mato Grosso

Uma organização criminosa voltada ao tráfico de drogas responsável pela movimentação de vultuosas quantias dinheiro foi desarticulada, ontem (22), durante a segunda fase da operação "Jumbo" deflagrada pela Polícia Federal (PF), em Mato Grosso, São Paulo e Roraima. Ligado ao Comando Vermelho (CV), o grupo é responsável pela movimentação de R$ 350 milhões em quatro anos. Ontem, foram apreendidos R$ 885 mil em espécie. De acordo com a PF, os lucros eram inseridos no sistema financeiro se valendo de postos de combustíveis, mineradora e transportadora. Durante a ação, os policiais cumpriram 23 mandados de busca e apreensão, sendo nove de prisão preventiva, além do sequestro de diversos bens nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Alta Floresta, Mirassol D'Oeste e Pontes e Lacerda. As ordens judiciais também foram cumpridas em Palmeira D'Oeste (SP), Boa Vista e Mucajaí, ambos municípios localizados em Roraima (RR). Com a ação de ontem, já totalizam quatro postos de combustíveis sequestrados por determinação judicial. Entre o material apreendido, estão armas e dinheiro. A deflagração da segunda fase da operação "Jumbo" decorreu principalmente das análises dos celulares dos investigados, apreendidos na primeira etapa, notadamente do celular do líder da organização criminosa, tendo sido identificadas outras pessoas físicas e jurídicas atuantes nas práticas criminosas, não reveladas na fase inicial das investigações. Conforme a PF, os investigados nessa segunda fase poderão responder pelos crimes de lavagem de capitais, previstos no artigo 1º, caput, da Lei nº 9.613/98 e organização criminosa, conforme artigo 2º, caput, da Lei nº 12.850/

Mato Grosso - Página A5

MT registra queda de 6,7 milhões de raios em 6 meses

Neste ano, o Estado já registrou 600 mil descargas elétricas a mais que no primeiro semestre de 2021

Mato Grosso - Página A4

Máxima 35
Mínima 21

FUTEBOL

Cruzeiro ressurge no cenário nacional e tem Ronaldo como dirigente e protagonista

Esportes - Página A8

De Bolsonaro a Lula e Ciro, candidatos fazem promessas vagas para a Cultura

Ilustrado - Página E1

ISSN 1517-3739

INDICADORES

Indicador	Valor
Poupança	0,5000%
TR/jun	0,0000%
TBF/nov	0,4609%
Dólar/Comercial*	R$ 4,2483/4,2488%
Dólar/Paralelo*	R$ 4,1370/4,1390%
Dólar/Turismo*	R$ 4,0800/4,3200%

*Preço de compra e venda

COTAÇÕES

SOJA (saca 60kg)

Local	Preço
Rondonópolis	R$ 164, 05
Sorriso	R$ 157,95

ALGODÃO (saca 15kg)

Local	Preço
Rondonópolis	R$ 163,29
Primavera do Leste	R$ 161,79

DIÁRIO DE CUIABÁ
Um jornal a serviço de Mato Grosso
Publicado desde 1968
Fundador Alves de Oliveira (1932-1969)

Diretor-presidente
ADELINO M. M. PRAEIRO

Diretor Editorial
GUSTAVO OLIVEIRA

Conselho Consultivo
ADELINO M. M. PRAEIRO
GUSTAVO OLIVEIRA

ASSINATURAS: (65) 3054-2511 | 3052-1992
manoel@jetlogisticaexpress.com.br
CLASSIFICADOS: (65) 3644-1695
classificados@diariodecuiaba.com.br
COMERCIAL: (65) 3644-1695
comercial@diariodecuiaba.com.br

VENDAS AVULSAS
Dias Úteis: Cuiabá R$ 3,00 / Interior R$ 3,50 / Outros Estados R$ 3,50
Domingo: Cuiabá R$ 3,50 / Interior R$ 4,00 / Outros Estados R$ 4,00

ENDEREÇO:
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, Nº 1731
– Loja 04 – Bosque da Saúde
– Cuiabá-MT – 78.050-000
– Fone: (65) 3644-1695
Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Atrevimentos sem freios

É conhecida a chamada teoria das janelas quebradas. Consiste na inferência de que se alguém joga uma pedra e quebra a vidraça de um prédio e o reparo é feito rapidamente, novos atos de vandalismo acabariam desencorajados. Mas se, ao contrário, houver desleixo, a tendência é de mais pessoas atirarem objetos, ampliando a destruição. A sensação de que há pouco cuidado e autoridade para inibir a depredação leva a mais partes do imóvel serem atacadas. Seria questão de tempo até outros locais da vizinhança também serem danificados.

Essa teoria, publicada no início dos anos 1980 por dois norte-americanos, um cientista político e um psicólogo criminologista, pode bem ser uma alegoria para se compreender o momento do país. A Constituição e as leis eleitorais e fiscais vêm sendo modificadas ou ignoradas sem qualquer pudor pelo Congresso, em associação velada ou escancarada com o Planalto. Não há constrangimento. Sobra desfaçatez.

O novo disparate é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para parlamentares ocuparem cargo de embaixador sem renunciar ao mandato. A ideia, apadrinhada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), é apoiada pela base do governo. O Executivo formalmente diz se opor. Está claro: o objetivo é ampliar o número de cargos disponíveis para a barganha política. Trata-se de um risco para a política externa brasileira, respeitada pela tradição de ser operada de forma profissional por diplomatas de carreira consistentemente preparados para defender os interesses do país no Exterior.

De surpresa, a proposta foi preparada para votação na quarta-feira na CCJ, mas um pedido de vista adiou a análise. O bom senso exigiria que a iniciativa fosse enterrada. Mas sensatez é artigo em falta no Congresso quando está em exame matéria conveniente para os parlamentares. É de outra ordem, mas de mesmo sentido, a articulação para manter o centrão no controle do orçamento, seja quem for o vencedor da eleição presidencial.

O caso das embaixadas é apenas o mais recente episódio a ilustrar o descaso com o arcabouço legal. Se há vantagens à vista, inexiste qualquer comedimento em emendar a Carta, como se fosse algo banal. É o que se vê na chamada PEC dos Benefícios, que desrespeitou a Constituição, a legislação eleitoral e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Ontem, na Câmara, chegou-se ao acinte de realizar uma sessão relâmpago de um minuto para acelerar a tramitação do texto. Nada é obstáculo para a gana de obter vantagens eleitoreiras e ampliar o toma lá dá cá. A oposição, acovardada, grita, mas vota no sentido oposto ao discurso.

No fim de 2021, foi a PEC dos Precatórios, institucionalizando um calote para pretensamente ajudar a população mais carente. Na verdade, serviu para irrigar emendas do orçamento secreto. Tudo de afogadilho, com atropelo regimental e sem cálculos ou debates consistentes. Um desastre para a credibilidade do país, pela demolição dos pilares fiscais e da segurança jurídica.

Deveria preocupar a sociedade brasileira a aparente inexistência, neste momento, de força institucional suficiente para conter o ímpeto de depredação. Órgãos de controle agem de maneira tímida, e o Judiciário, desgastado com tantas batalhas que teve de travar, dá sinais de maior cautela, caso seja provocado a se posicionar. O sistema de freios e contrapesos, assim, resta enguiçado. O prédio institucional e democrático do país, erguido a duras penas nas últimas décadas, vai sendo vandalizado.

O prédio institucional e democrático do país, erguido a duras penas nas últimas décadas, vai sendo vandalizado

Boa do Dia

Em julho, o Banco Central afirmou que, com o Pix, será possível sacar dinheiro no varejo. Depois disso, a empresa de caixas eletrônicos Tecban afirmou que também oferecerá essa solução. Agora, a Abecs (associação da indústria de cartões) afirmou que também trabalha com essa possibilidade. O saque no varejo existe em diversos países e chegou a existir no Brasil em um passado distante, segundo Ricardo Vieira, diretor da Abecs. Não havia um padrão e o serviço caiu em desuso.

Dissonante

Somente no primeiro semestre deste ano, ao menos 4.305 pessoas já caíram no golpe de estelionato, em Mato Grosso. O número é 16% maior que no mesmo período de 2019, quando foram registradas 3.727 ocorrências. No topo da lista dos registros estão clonagem de WhatsApp (23.9%), seguidos de uso indevido de dados pessoais (15,7%), boleto falso (10.7%) e golpe por sites de comércio eletrônico (8,4%), conforme dados da Superintendência do Observatório da Violência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT).

CHILETTO AFIRMA QUE DIRETORES DAS OBRAS DA COPA DEVEM SER PRESOS...

GENERINO

VIXI! JÁ PENSOU SE VEM TODO MUNDO PRA CÁ? O QUE VAI VIRAR ISSO AQUI?

MELHOR RETOMARMOS AS OBRAS DO TÚNEL!

Erramos

EDIÇÃO ANTERIOR

Na página A2 da Edição 15668, com data: Cuiabá, terça-feira, 10 de março de 2021, a data correta é: Cuiabá, quarta-feira, 10 de março de 2021. À página A4 do caderno de Política, na matéria "CGE instaura PAD contra coronel", o texto correto é "... de Aquisições, Silvia Mara Gonçalves; a ex-coordenadora de Gestão de Contratos, Kamila Vilela; e o servidor Ademir Soares Guimarães Júnior...". O texto do quarto parágrafo é "... Em dezembro de 2014, quando foi deflagrada pela Delegacia Fazendária a operação Edição Extra, que apurou suspeita de um desvio de R$ 44 milhões dos cofres públicos por meio de fraudes....". E suprime-se o décimo parágrafo, que começa com "Todas as prisões já foram revogadas..."

Nos mesmos caderno e página, o título correto da matéria "Governo acelera obras de duplicação da MT-010" é "Governo executa obra de duplicação da MT-010".

Ainda nos mesmos caderno e página, na matéria "TCE apura superfaturamento na Secopa", o texto correto é "... que circulou na quinta-feira (31), o Ministério...".

Carta do Leitor

Jogatina divide bancada de MT; Estado poderá ter um cassino

Os políticos corruptos e os narcotraficantes torcem por uma boa sorte na aprovação do projeto de lei que legaliza os jogos de azar no Brasil, uma vez que terão um destino para lavar o dinheiro sujo.
MAXWELL TEIXEIRA, Cuiabá/MT

Coronel Iporan, o herói esquecido

Me emociono com a leitura dessas histórias que realmente aconteceram. Convivi trabalhando com alguns militares da reserva que participaram desse evento, alguns com marcas pelo corpo adquiridas na guerra. Foi parte muito importante da minha vida.
TELMO SILVA
telmocsilva@ig.com.br

Projeto do MPE-MT identifica 251,9 mil ha de desmatamento ilegal em 2021

O governador foi a Dubai e disse que Mato Grosso preserva o meio ambiente, ignorância ou canalhice?
MARCIO TEIXEIRA SILVA, Cuiabá/MT

Miséria se espalha e falta de alimentos leva mais famílias ao lixão

Enquanto o agronegócio comemora recordes de produção e venda de commodities, a parcela vulnerável da sociedade busca sobreviver do encontra em lixões: "estamos na mesma tempestade, mas não no mesmo barco".
FLÁVIA BRAGANÇA, Cuiabá/MT

Outdoors contra Lula dão briga na Justiça

Ato de uma minoria de radicais que não representa a população de rondonopolis e dos brasileiros, atitude antidemocrática e selvagem e que não condiz com os fatos de um homem que beneficiou milhares de brasileiros com obras sociais e programas como bolsa família e minha casa e minha vida, e não pode ser injustamente ser tratado dessa forma por uma minoria.
ANTÔNIO TENUTA, Cuiabá/MT
Astenuta@bol.com.br

***

Parabéns ao povo desta cidade. Este bandido, ladrao do povo merece ser banido mesmo.
MARIA AUXILIADA VIANA
doras1@terra.com.br

Estudo identifica 40 impactos negativos da Ferrogrão

Entender o nosso Governador realmente é um pouco complicado; pense bem, para os cuiabanos ele que implantar um modal já um pouco ultrapassado ao invés de proporcionar melhor conforto, mas, procurar intender alguns mato-grossense ou realmente são mato-grossense, tenho minhas duvidas, porque ser contra o desenvolvimento do Estado em melhorar e dar uma estrutura para os que produzem neste rico estado de Mato Grosso, isso realmente não da para entender.
EURICO FERNANDES
euriconilma@hotmail.com

A beleza do parque mais charmoso de Cuiabá vista do alto

Sou suspeito pra falar desse lugar mágico que é o parque Mãe Bonifacia, pois conheço desde 1970 quando servi o exercito no antigo 16°BC e participei de diversos exercícios de infantaria nesse lugar. Hoje continuo tendo uma relação de intimidade com o parque pois continuo praticando exercícios e curtindo a natureza ímpar e exuberante do local, cuidemos dele.
ARMANDO GONCALO DE ALMEIDA, Cuiabá/MT
armandoalmeida55@gmail.com

Casagrande: "A cada dois comentários nas minhas redes, um me chama de drogado. É uma faca na alma"

Consegui me livrar da maconha misturada com crack depois de vinte anos, e consegui me livrar de vez da maconha pura após 38 anos de uso sem parar "um dia sequer" de fumar (nestes 38 anos no máximo fiquei uns 10 meses sem uso, isso aleatoriamente, seis meses seguidos não fumei nada, quando me batizei nas águas em uma igreja evangélica. Os outros 4 meses que parei, foi algumas vezes que tive tosses muito altas ou outras quando estava em alguns lugares que não tinha acesso às drogas ou quando contrai dengue(3 vezes). Injetei cocaína e o xarope eritós na veia algumas vezes e tomava eritós diversas vezes, assim com anfetaminas algumas ocasiões e cogumelo uma vez e chá de uma flor branca (aqui na região falam que o nome é beladona) pro duas vezes) bebidas alcoólicas, tomava desde dos sete anos, aos dezoito anos me tornei alcoólatra. Hoje está com 4 anos que não bebo e nem fumo, voltei para igreja, a mesma que me batizei nas águas, e estou seguindo à Jesus Cristo, um caminho difícil perdi todos os amigos, e tive conflito familiar pesado. Mas é isso! Mesmo assim vou levando a vida com Cristo Jesus, o melhor amigo, não pretendo de maneira alguma colocar álcool ou drogas na minha boca nunca mais em nome de Jesus Cristo. Convivo com o cheiro dessas drogas diariamente na porta de casa, quando alguns vizinhos fumam na porta de casa à noite inteira as vezes, mas não sinto graças a Deus, nenhuma vontade de voltar a fazer uso dessas substâncias.
ODENIL MIRANDA, Cuiabá/MT
odenilmiranda@gmail.com

Joanice de Deus

Devastação no Cerrado ameaça soja

O presidente eleito em outubro terá de enfrentar ameaças à posição confortável do país no mercado mundial de grãos. Antes mesmo de assumir em 2019, o presidente Jair Bolsonaro foi alertado por emissários de grandes exportadores agrícolas sobre o risco de retaliações no comércio internacional se a preservação ambiental não fosse levada a sério. Como não foi, represálias começam a surgir.

A última veio da associação global Tropical Forest Alliance na forma de uma sugestão, depois aceita pelo Fórum de Commodities Agrícolas. Ela antecipa de 2028 para 2025 a meta brasileira de eliminar o desmatamento ilegal no Cerrado. Isso prejudicaria a exportação brasileira da soja, que se tornaria alvo de boicote por incluir a produção de áreas desmatadas ilegalmente.

A proposta foi uma resposta ao pedido do governo americano por iniciativas para reduzir o aquecimento global, feito na COP 26, a conferência das Nações Unidas sobre o meio ambiente em novembro passado. A retaliação ao Brasil pela destruição do Cerrado estará na pauta da COP 27, prevista para o final do ano no Egito. Nada impede que as grandes operadoras do Fórum de Commodities deixem de comprar soja de áreas de desmatamento do Cerrado a partir de janeiro de 2026, independentemente do que seja decidido no Egito.

Segundo maior produtor e exportador mundial de soja, superado apenas pelos Estados Unidos, o Brasil deverá exportar neste ano 75 milhões de toneladas do grão, pouco menos que no ano passado, devido à quebra de safra. Como os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia elevaram o preço da soja em quase 30%, estima-se que, apesar da queda, ela renderá US$ 43,6 bilhões à balança comercial, voltando a ser o maior item na pauta de exportações brasileiras.

Metade dessas exportações sai do Cerrado, região na mira dos ambientalistas. Distribuído por dez estados, o bioma já perdeu quase metade da vegetação nativa. Será devastado completamente se não houver ações na área pública que impeçam a destruição e as reações do mercado decorrentes de pressões da opinião pública mundial.

A Tropical Forest Alliance há tempos acompanha a degradação. Na COP 21, em 2015, obteve uma declaração do então governador de Mato Grosso, Pedro Taques, comprometendo-se a acabar com o desmatamento ilegal até 2020. O tempo passou, o advogado Pedro Taques, hoje filiado ao Solidariedade, foi sucedido por Mauro Mendes (União Brasil), e Mato Grosso devastou 803 dos 8.531 quilômetros quadrados de vegetação que o Cerrado perdeu entre agosto de 2020 e julho de 2021 (equivalente a seis vezes a superfície da cidade de São Paulo).

Diante disso, o Itamaraty terá trabalho no próximo governo para defender a posição brasileira contra os boicotes que poderão ocorrer por causa do descaso com o meio ambiente. A mata é acompanhada por satélites a todo instante. Não há como esconder.

*Marianna Peres é jornalista

COMERCIAL
comercial@diariodecuiaba.com.br
midia@diariodecuiaba.com.br
Fone: (65)3644-1695

SUCURSAIS
Cáceres: Rua dos Paz quadra 28 casa 03 - bairro Jardim Celeste (Poucoupex)
Fone: (0xx65) 3223-0522, 9965-6176 e 8435-2777
fabianecac@hotmail.com/clarice-freitas@hotmail.com

Barra do Garças: Rua Amaro Leite, 715 - Centro
CEP. 78600-000 - fone(0xx66) 3401-1241 - irineuubg@uol.com.br

Tangará da Serra: Rua 40 S/N - Jardim Acabulco
CEP. 78300-000 - fone: (0xx65) 3326-3246

REDAÇÃO
Diretor Redação: GUSTAVO OLIVEIRA gustavo@diariodecuiaba.com.br
Editora de Opinião
Editor de Cidades: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editor de Brasil/Mundo ROSIVALDO SENNA rsenna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Ilustrado
Editor Executivo:
Editor de Política: redacao@diariodecuiaba.com.br
Editora de Economia MARIANNA PERES marianna@diariodecuiaba.com.br
Editor de Esportes
Redação
Fone: (65) 3644-1695
e-mail: redacao@diariodecuiaba.com.br
Endereço eletrônico:
www.diariodecuiaba.com.br

Imagens obtusas

*** GAUDÊNCIO TORQUATO**

Mazzarino é um desses fenômenos que entraram na galeria da história usando os dribles da política para ascender ao poder. Foi convocado pelo mentor, o cardeal Richelieu, para serviços junto ao rei Luís XIII, que o nomeou cardeal, em 1641, mesmo nunca tendo sido ordenado padre. Depois da morte de Richelieu e do rei, em 1643, Ana de Áustria, regente da França, nomeou o Cardeal Mazzarino primeiro-ministro.

E aí surgiram as jogadas cheias de dribles de sua invencionice, a partir das cinco principais: simula, dissimula, não confies em ninguém, fala bem de todo mundo e reflete antes de agir.

A história da política, principalmente nos sistemas absolutistas, tem se valido deste receituário. Fake news, lembremos, vem de tempos idos. Perfis de todos os espectros sobem a escada da glória escalando degraus de inverdades, boatos, versões, versões diminuídas ou aumentadas e assim por diante. Todo esse aparato vem embalado no celofane do Estado-Espetáculo, que é um teatro com múltiplas facetas e intersecções: comédia, tragédia, drama, ficção, histórias mirabolantes, milagres e até conversa com deus.

Certa vez, o marechal Idi Amin Dada (1971-1979), com sua vestimenta cravejada de joias e medalhas, mais parecendo um bazar do mercado de Istambul, dissera numa entrevista coletiva que conversava muito com Deus. Um repórter teve a ousadia de perguntar: "quantas vezes, presidente?". Ele: "tantas vezes que se faça necessário".

Mas a reflexão de hoje é sobre Identidade e Imagem. Os parágrafos acima servem para mostrar a hipótese de que muitos governantes, com raras exceções, construíram suas imagens sobre uma base de mentiras, algumas vis e criminosas. Não é o caso, por exemplo, de Ghandi, que lutou pela independência da Índia do Reino Unido com o emprego da resistência não violenta. Foi um líder despojado de bens e riquezas. Não é o caso de Churchill, autêntico nas suas tiradas, no seu humor fino e na liderança que resultou na vitória dos aliados na II Guerra Mundial.

Mas é o caso da imensa maioria de governantes sem escrúpulos, sem eira nem beira. Basta ver algum compêndio sobre a história privada desses protagonistas.

O fato é as imagens que construíram estão distantes de suas identidades. Antes, breve explicação sobre os conceitos. Por identidade, que tem o adjetivo latino, idem, o mesmo, seguido do sufixo dade, no sentido de atribuir uma qualidade. Identidade é assim, o caráter, a verdade de uma pessoa, traduzida por sua história, valores e princípios, sua profissão e suas crenças.

> "Até parece que inventaram uma nova moeda: O BolsoLula"

Já a imagem é a projeção da identidade, o conceito que as pessoas gostariam de ser identificadas, observadas, analisadas. Costumo usar a metáfora do sol. Ao meio-dia, os raios incidindo sobre a cabeça da pessoa projetam a imagem para os pés, sem extensões. À medida que o sol vai se pondo no horizonte, seus raios deixam uma sombra distante da pessoa em pé. Quanto mais distante da pessoa, a sombra torna-se esgarçada, sem muita clareza, a esconder certos traços das figuras.

Na política, vemos os programas eleitorais com mulheres e homens ditando frases com que costumam identificar seu posicionamento e a bandeira que irá desfraldar no mandato. Um amontoado de tergiversações.

Pois bem, os eleitores percebem quando há uma "forçada de barra", como se diz no vulgo. Sentem o artificialismo das falas. Coisa que não vem do coração. São expulsas da boca, quase vomitadas. Um vexame.

Fixemos, agora, o olhar sobre Lula e Bolsonaro. São autênticos? Não. São um saco de promessas. Pois bem, a identidade que Bolsonaro quis passar na campanha de 2018 era a de ser o paradigma da anticorrupção. Cumpriu? Pelo vasto noticiário a respeito, conclui-se que não chegou a imperar nessa área.

Quanto a Luiz Inácio, se fez a mesma promessa, a imagem foi corroída pelo mensalão e pela Lava Jato. As imagens dos dois são obtusas.

Fiquemos numa seara mais sensível às massas. A rede de assistência social. Lula alinhou o Bolsa Família, criação dos tempos tucanos do prefeito de Campinas, Magalhães Teixeira (1937-1996). No Nordeste, Lula virou o pai do Bolsa Família, implementado em seus governos. Hoje, o programa Auxílio Brasil, do governo Bolsonaro, que promete esticar para R$ 800,00 em 2023, continua sendo confundido com o programa assistencialista de Lula. Até parece que inventaram uma nova moeda: O BolsoLula. Ambos usam três dos cinco preceitos de Mazzarino: simula, dissimula, não confies em ninguém. Os outros dois, eles não seguem: falar bem de todo mundo e refletir antes de agir.

Dois jogadores que gostam de driblar.

* GAUDÊNCIO TORQUATO é jornalista, escritor, professor titular da USP e consultor político
Twitter@gaudtorquato

Cigarro eletrônico

*** ANDRÉ LUIZ D. HOVNANIAN**

O dia 29 de agosto marca o Dia Nacional de Combate ao Fumo, uma data de extrema importância contra o tabagismo no Brasil. Após décadas de luta e marcos na legislação que rege a comercialização do cigarro, o Brasil alcançou índices de redução de fazer inveja a qualquer país do mundo: nos últimos 30 anos, conseguimos reduzir em 50% o número da população de fumantes. Atualmente, mais de 90% dos brasileiros declaram-se não-fumante.

No entanto, os tempos estão mudando. Voltamos a viver um período de grande alerta: a popularização dos dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs). Também conhecidos como "cigarros eletrônicos", os DEFs vêm ganhando espaço no mundo e no Brasil principalmente entre os jovens. Recente pesquisa nacional realizada com mais de 9.000 brasileiros e brasileiras no primeiro trimestre de 2022, mostrou que um a cada cinco jovens entre 18 e 24 anos já teve contato com algum tipo de DEF. O dado é preocupante.

"Não fumo cigarro comum, só o eletrônico... estou seguro."

Nos tempos da tecnologia digital e das mídias sociais, por que a indústria do tabaco seguiria investindo bilhões de dólares apenas num produto que queima folhas? Combustão é coisa do século XX! Pois é... essa poderosa indústria alavancou um protótipo inventado em 2003, na China, e se reinventou. Atualmente, ela está por trás de 75% das modernas fabricantes de DEFs.

Mas há algo que ela jamais poderia mudar: seu ingrediente-chave, a nicotina. O segredo que ninguém conta é que a nicotina causa dependência em cerca de 90% das pessoas que a consomem regularmente por mais de um mês. Claro, tudo começa apenas com uma tragada (ou inalada) eventual. Mas, quando menos se espera, você é mais um a cair na perigosa (e, para a maioria, inescapável) armadilha do vício da nicotina. Há DEFs que chegam a ter concentração de 5% de nicotina, o que quer dizer que cada mililitro do "juice" (líquido contido nos DEFs) tem 50 mg de sal de nicotina. Em média, cada cigarro tem um pouco menos de 1 mg de nicotina. Uma vez que um "pod" tem 1,3 ml, nesta concentração de 5% temos 3 maços de cigarro em quantidade de nicotina. E, pior, isso pode ser consumido facilmente em uma noite. Para quem pensou: "eu uso sem nicotina...", não se engane: há estudos sérios, de boa qualidade, que mostram que eles também contêm a substância.

"Os DEFs causam menos doenças do que o cigarro de tabaco." As redes (leia-se: a indústria do tabaco) usam de diversas estratégias com apenas um interesse: que você se torne um dependente de nicotina e compre seus "inofensivos" produtos. O "juice" usa diversos compostos químicos como o propilenoglicol e a glicerina, e possui mais de 15.000 tipos de aromas. O que será que resulta do aquecimento dessas substâncias a mais de 200 graus Celsius usando-se uma bateria com metais como o níquel, sabidamente cancerígeno? Um estudo americano da Universidade Johns Hopkins, publicado em 2021, respondeu: mais de 2.000 substâncias. Quais são os efeitos disso tudo na saúde? O cigarro vem sendo estudado, sistematicamente, desde os anos 50. Por outro lado, temos menos de 20 anos de uso de DEFs. Há, portanto, muito a ser descoberto sobre os reais danos que eles causam à saúde física e mental. De toda forma, já sabemos que são responsáveis por causar quadros inflamatórios agudos nos pulmões (com 68 mortes relatadas nos Estados Unidos em 2019), doenças respiratórias crônicas, como o enfisema pulmonar, além de doenças cardiovasculares, dermatites e, provavelmente, o câncer. Para você que quer parar de fumar, de novo: tenha muita cautela com o que as redes vendem de informação. Os DEFs não são uma opção para deixar de fumar. Nosso país possui diversos centros e profissionais especializados e qualificados para lhe ajudar.

Embora a ANVISA tenha proibido a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer tipos de DEFs em 2009, a fiscalização ainda é baixa e o acesso ao dispositivo, amplo e irrestrito. Anos de ações educativas, legislativas e econômicas e de parcerias entre a sociedade civil e o poder público foram necessários para reduzir o consumo de cigarro. Deu certo. Quem pode se imaginar, nos dias de hoje, ao lado de alguém com um cigarro aceso dentro de um ônibus, numa padaria ou num escritório, como era comum poucas décadas atrás? Por que não pensamos da mesma forma para o cigarro eletrônico?

Já faz quase 150 anos que essa máquina de fabricar doenças crônicas, mortes evitáveis e sofrimento permanente está entre nós. Hoje, com novos trajes (bastante atraentes por sinal), a indústria do tabaco talvez esteja mais forte do que nunca. O segredo para vencê-la está dentro dos nossos corações, das nossas mentes, dos nossos lares e em nos nossos valores. Eu estou fazendo o meu papel. E você? Vai cair nessa?

* ANDRÉ LUIZ DRESLER HOVNANIAN é pneumologista e professor do curso de Medicina da Universidade Santo Amaro – Unisa
imprensa@unisa.br

Cuiabá Urgente

Interesses
Em meio às articulações e ameaças de racha na base governista - inclusive, como "lançamento" de nomes -, o dono do MDB, Carlos Bezerra, trata de cuidar dos interesses, por assim dizer, familiares.

Teté
Segundo as informações, o deputado federal tem tentado emplacar a esposa, Teté Bezerra, na Secretaria de Estado da Agricultura Familiar.

Saindo
O ainda titular, o suplente de deputado Silvano Amaral (MDB), deixará o cargo nesta sexta-feira (1º), para tentar se firmar como titular na Assembleia Legislativa.

Boquinha
Desde o começo da semana, CB vem tentando convencer MM a entregar a pasta para sua esposa. O cacique do MDB não perde uma chance: sempre que aparece uma boquinha, ele tenta mover Céu e Terra, na tentativa de beneficiar sua cara metade.

Assédio
O partido é da base do governador. Não será novidade de ele ceder ao assédio do deputado, já que há o risco de a legenda buscar outros rumos e aventuras. Inclusive, lançando o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, ao Palácio Paiaguás.

Sem ambiente
O deputado federal José Medeiros, quem diria, não encontrou ambiente no PL, partido do seu ídolo Jair Bolsonaro. Há duas semanas, o político se filiou ao PL, mas já se prapara para buscar outro rumo.

Saída
O PSC seria a saída, já que ele quer um partido de extrema-direita, que apoie a recandidatura do presidente da República. No Podemos, o deputado mato-grossense, ao longo dos anos, se desmanchou em elogios a Bolsonaro, usou as redes sociais para extravasar sua idolatria.

Sonho
No PL, não encontrou guarida para seus aliados. Ele sonhava ser o "candidato de Bolsonaro" ao Senado em Mato Grosso. O candidato de JB, pelo menos por enquanto, é o senador Wellington Fagundes (PL), que sonha com a reeleição.

Preferência
No PL, sinalizou para o projeto de buscar a reeleição à Câmara Federal. Mas, Bolsonaro parece optar pela coronel PM Fernanda dos Santos, desafeta de Medeiros.

Endeusando
As "passadas de pano" para o presidente, pelo que se nota, não renderam positivamente para o deputado. Ainda assim, parece sempre disposto a endeusar a família Bolsonaro.

Absolvido
O conselheiro Sérgio Ricardo foi absolvido sumariamente da acusação de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, no processo sobre a suposta compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE). A decisão, desta terça-feira (29), é do juiz Jeferson Schneider, da 5ª Vara Federal Criminal de Mato Grosso. Em 2009, o MPF denunciou que Sérgio Ricardo teria pago R$ 2,5 milhões a Alencar Soares pela vaga no tribunal.

Vaga
A vaga MPF, teria custado entre R$ 8 milhões e R$ 12 milhões e teria sido comprada com "acordos" feito com diversas autoridades, entre elas, o então governador Blairo Maggi.

Afastado
Maggi chegou a figurar como réu por crime de corrupção ativa, mas a ação foi trancada por uma decisão do Tribunal Regional Federal 1ª Região. Sérgio Ricardo chegou a ficar afastado do cargo por quatro anos e nove meses.

Ararath
Ele foi retirado do cargo em janeiro de 2017, por decisão do juízo da Vara Especializada em Ação Civil Pública e Popular de Cuiabá. Também foi afastado do cargo em decorrência da Operação Ararath, em setembro de 2017, acusado de receber propina do então governador Silval Barbosa (MDB).

Natasha
Caso não haja nenhum "acidente de percurso", a médica pediatra Natasha Slhessarenko entrará na disputa pelo Senado, nas eleições deste ano.

Assediada
A profissional foi assediada por vários partidos e optou pelo Republicanos, legenda controlada pela Igreja Universal do Reino de Deus, do "bispo" Edir Macedo. O PSDB foi quem mais lutou para conseguir a filiação da médica.

Sobrenome
Natasha carrega o "peso" político do sobrenome: ela é filha de Serys Slhessarenko, que militou pelo PT durante anos e foi senadora e deputada estadual em três ocasiões.

PECUÁRIA

O abate de bovinos, em Mato Grosso, recuou 3,6% neste segundo trimestre do ano quando comparado ao mesmo período do ano passado

Abates de bovinos recuam em Mato Grosso no segundo trimestre, aponta IBGE

MARIANNA PERES
Da Reportagem

O abate de bovinos, em Mato Grosso, recuou 3,6% neste segundo trimestre do ano quando comparado ao mesmo período do ano passado (abril, maio e junho). Mesmo sendo o Estado detentor do maior rebanho do País e ainda assim liderando o abate no País, 41,04 mil cabeças deixaram de ser abatidas no Estado, no período de comparação.

Conforme dados do IBGE, no 2º trimestre de 2022, foram abatidas 7,38 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária. Essa quantidade foi 3,5% superior à obtida no 2° trimestre de 2021, e 5,7% acima da registrada no trimestre imediatamente anterior. Maio foi o mês de maior atividade, quando foram abatidas 2,59 milhões de cabeças, 6,9% acima do mês equivalente de 2021, enquanto abril apresentou a menor atividade do trimestre, com 2,26 milhões de cabeças abatidas, equivalente à variação positiva de 0,3% na mesma comparação.

A região Centro-Oeste apresentou a maior proporção de abate de bovinos no período, 36,1% do total, seguida pelas regiões Sudeste (23,6%), Norte (20,8%), Sul (10,9%) e Nordeste (8,6%).

O abate de 252,57 mil cabeças de bovinos a mais no 2º trimestre de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior, foi ocasionado por aumentos em 19 das 27 Unidades da Federação (UFs). Entre aquelas com participação acima de 1%, os aumentos mais significativos ocorreram em: São Paulo (+163,90 mil cabeças), Minas Gerais (+59,34 mil cabeças), Mato Grosso do Sul (+35,62 mil cabeças), Tocantins (+28,74 mil cabeças), Bahia (+28,30 mil cabeças), Paraná (+25,49 mil cabeças) e Maranhão (+12,20 mil cabeças).

Em contrapartida, as maiores variações negativas ocorreram em: Goiás (-73,77 mil cabeças), Mato Grosso (-41,04 mil cabeças), Rondônia (-22,66 mil cabeças), Rio Grande do Sul (-4,29 mil cabeças) e Acre (-3,57 mil cabeças). "No ranking das UFs, Mato Grosso continua liderando o abate de bovinos, com 15% da participação nacional, seguido por São Paulo (12,0%), Mato Grosso do Sul (11,3%) e Minas Gerais (10,3%)".

"A alta no abate de bovinos ocorre pelo segundo trimestre consecutivo após um período de baixa, especialmente do abate de fêmeas que vinham sendo poupadas para as atividades reprodutivas desde o fim de 2019. A recente desvalorização dos bezerros parece estar levando a um descarte maior de fêmeas. Também é relevante considerar que a carne de fêmeas, principalmente de novilhas, está sendo mais requisitada pelo mercado externo", destaca Bernardo Viscardi, supervisor de indicadores pecuários do IBGE.

Os dados mostram que houve grande aumento na participação do estado de São Paulo em relação ao mesmo período do ano anterior, com alta de cerca de 163 mil cabeças. Viscardi explica um dos fatores que contribuíram com esse número. "Aparentemente, parte do abate que era realizado em Mato Grosso e Goiás, que tive problemas com embargos por conta do mercado chinês e reduziram suas escalas de abate ao longo do período, foram transferidas para os frigoríficos de São Paulo".

O abate de bovinos, em Mato Grosso, recuou 3,6% neste segundo trimestre do ano quando comparado ao mesmo período do ano passado

RETRATO - O total de fêmeas abatidas foi de 2,93 milhões de animais, correspondendo a 39,7% do total de bovinos. O abate de novilhas (fêmeas com menos de 2 anos) correspondeu a 28,2% do total de animais do sexo feminino, o que equivale a 826,62 mil cabeças. Na comparação com o 2º trimestre do ano anterior, o abate de vacas apresentou crescimento de 12,8%, enquanto o abate de novilhas aumentou em 12,7%. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o abate de vacas aumentou em 5,6% e o de novilhas teve variação positiva de 8,1%.

O abate de animais machos totalizou 4,45 milhões de cabeças, sendo que os bois (machos com dois anos ou mais) representaram 92,8% desse montante. A categoria bois foi a única a ter variação negativa em relação ao 2º trimestre de 2021, apresentando baixa de 3,3%, por outro lado, o abate de novilhos registrou um aumento de 24,1%. Em relação ao 1º trimestre de 2022, o abate de bois apresentou variação positiva de 5,2%, enquanto o de novilhos registrou incremento de 5,5%. No período desta Pesquisa, o peso médio das carcaças foi de 298,39 kg e 252,80 kg para bois e novilhos, respectivamente, e a média para vacas e novilhas foi 218,50 kg e 208,99 kg.

EXPORTAÇÕES

Superávit da Balança Comercial de Mato Grosso segue o maior do Brasil

MARIANNA PERES
Da Reportagem

As exportações mato-grossenses tiveram em agosto uma receita recorde para o mês, somando negócios de US$ 2,5 bilhões. Esse resultado manteve o Estado como quarto maior exportador brasileiro e ainda assegurou a liderança da Balança Comercial, com um superávit de US$ 19,02 bilhões, o maior no País, no acumulado de janeiro a agosto.

Aliás, 2022 segue registrando números inéditos para o comércio internacional de Mato Grosso. O saldo da Balança, por exemplo – resultado do total contabilizado com as exportações menos os gastos com as importações – supera saldo de estados como Minas Gerais (US$ 15,56 bilhões) e o Pará (US$ 13,03 bilhões).

De janeiro a agosto, as exportações mato-grossenses somam US$ 23,14 bilhões, cifras quase 40% maiores que o consolidado em igual momento do ano passado: US$ 16,6 bilhões. E novamente, as embarcações de soja em grão e o mercado chinês, são responsáveis pela performance histórica. As vendas da oleaginosa representam 57% do faturamento global da pauta estadual em 2022 e a China responsável por 39% de todo faturamento até aqui.

Dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (Mdic) mostram ainda que de um ano para o outro, a receita originada com as exportações da soja em grão aumentou em US$ 3,3 bilhões, o que elevou o total de 2022 a um saldo de US$ 13,1 bilhões. Além de recorde e de sustentar a pauta estadual, os embarques geraram receita 33% maior em relação ao mesmo momento do ano passado.

Depois da soja, o milho ocupa a segunda posição da pauta estadual. Com negócios em US$ 2,9 bilhões, o cereal foi responsável por 12% do faturamento global e aumentou os negócios em 99% em relação ao mesmo momento de 2021.

Com participação de 7,7% sobre a receita das exportações de Mato Grosso está a carne bovina. O faturamento da commodity somou US$ 1,78 bilhão, aumento anual de 56%.

O algodão – entre as principais commodities exportadas pelo Estado – foi o único com retração anual. Mesmo participando com 5,9% da receita mato-grossense, registrou US$ 1,37 bilhão, 9% menor em relação aos primeiros oito meses do ano passado.

DESTINOS – Na dianteira das relações comerciais de Mato Grosso está a China, maior parceiro do Estado e do País. De janeiro a agosto os chineses negociaram US$ 9 bilhões, cifras que além de representarem 39% de tudo que o Estado faturou, é quase o dobro (50%) maior do que registrado em igual intervalo do ano passado. Na segunda e terceira colocação estão a Espanha e a Tailândia, cada uma com negócios de US$ 1,09 bilhão, aumentando em 6,2% e 13%, respectivamente, suas compras. Na quarta posição está a Holanda (Países Baixos) com compras em US$ 979 milhões, alta anual de 28,6%. Fechando os cinco mais importantes mercados para Mato Grosso está o Irã com negócios em US$ 926 milhões, 100% maiores em relação a 2021.

IMPORTAÇÕES – Mato Grosso importou o equivalente a US$ 4,15 bilhões de janeiro a agosto deste ano. As cifras mostram um crescimento de 174,7% em relação ao mesmo momento do ano passado. Desse total, 81% foram desembolsados para aquisição de adubos e fertilizantes químicos, que dominam as compras feitas pelo Estado. Dos US$ 4,15 bilhões em compras, US$ 3,3 bilhões direcionados à aquisição de matérias-primas para a agropecuária. Mesmo com o dólar disparando em várias oportunidades al longo desse ano, a demanda pelos adubos marcou crescimento de 170% em relação a 2021.

BATATA E TOMATE

'Feira' encare cesta básica cuiabana na 2ª semana de setembro

Da Reportagem

O mês de setembro registrou o segundo aumento semanal no preço da cesta básica cobrado em Cuiabá, fazendo com que o conjunto de alimentos voltasse a ficar próximo dos R$ 700. Segundo levantamento do Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio (IPF/MT), a alta de 0,63% sobre a primeira semana de setembro fez com que a cesta custasse nos mercados da Capital R$ 698,33, ou seja, R$ 4,35 a mais no comparativo com a semana anterior.

Ainda segundo o Boletim Semanal, divulgado semanalmente pelo IPF/MT, o aumento no preço da cesta básica foi influenciado, principalmente, pela batata, sendo este um dos nove itens que demostraram crescimento de preço, do total de 13. Este item, após sofrer três quedas consecutivas no seu valor, apresentou um aumento de 16,79% na semana atual.

Na semana analisada, 31% dos alimentos tiveram queda, podendo estar associados, em sua maioria, ao mercado internacional e a disponibilidade do produto no mercado, além do leite, que tem sofrido oscilações devido ao cenário desse segmento produtivo.

O diretor de Pesquisas do IPF/MT, Igor Cunha, que também responde pela superintendência da entidade, explica que o aumento no preço do item pode estar associado à redução da oferta do produto no atacado, o que aumenta seu valor nos mercados. "A batata foi uma das maiores impulsionadoras da alta no valor da cesta básica. O vegetal sofre grande influência climática em sua cadeia, assim como a tomate, o que pode resultar nas oscilações e a redução da oferta para o consumidor".

Outro item em alta é o tomate, com um aumento de 4,21% no comparativo semanal, registrando a terceira semana de alta consecutiva em seu valor, acumulando 13,36% no período. O motivo, ainda segundo o Instituto, pode estar ligado à desaceleração das colheitas de inverno, reduzindo, assim, a oferta do produto no varejo.

Mesmo com o aumento auferido, o valor da cesta básica continua abaixo dos R$ 700,00, uma vez que a estabilidade no valor da cesta básica é importante para a manutenção do consumo da população cuiabana.

PERIGO

Neste ano, o Estado já registrou 600 mil descargas elétricas a mais que no primeiro semestre de 2021

Mato Grosso registra queda de 6,7 milhões de raios nos últimos seis meses

JOANICE DE DEUS
Da Reportagem

A primavera começou, ontem (22) à noite, prenunciando a volta da temporada de chuvas em Mato Grosso. Porém, as precipitações muitas vezes vêm em forma de tempestades com raios, relâmpagos e trovões. A previsão deixa em alerta o Estado que, somente entre janeiro a junho deste ano, já registrou mais de 6,7 milhões de descargas elétricas.

A quantidade representa um aumento de 10% se comparado ao mesmo período de 2021, ou seja, são mais de 600 mil raios a mais em seis meses. Também coloca Mato Grosso entre as unidades da Federação que mais registram descargas elétrica no país, a exemplo do Amazonas e do Pará.

Os dados foram coletados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e compilados por um serviço especializado contratado pela Energisa.

"A gente sabe que o fim do inverno é marcado por chuvas aqui no Estado. Por isso, já prepara a nossa equipe e tem investido em tecnologias de monitoramento", disse o coordenador de operação da empresa, Paulo Teixeira.

A alta incidência de raios aumenta os riscos de acidentes e mortes. No fim de dezembro do ano passado, Ismael da Costa Barbosa, 49 anos, faleceu enquanto trabalhava em uma obra, às margens da BR-364, nas proximidades do Bairro Pascoal Ramos, em Cuiabá. Na época, um raio atingiu uma estrutura metálica e atingiu dois operários.

Os trabalhadores tentaram correr para um abrigo, mas decidiram pular o "guard rail", uma espécie de grade de proteção metálica existentes nas rodovias, quando o raio caiu. O resgate foi chamado e encontrou Ismael da Costa com várias lesões pelo corpo causadas pela descarga elétrica.

Em Mato Grosso, entre janeiro a junho deste ano, já registrou mais de 6,7 milhões de descargas elétricas

Já em fevereiro deste ano, a queda de um raio provocou a morte de 19 cabeças de gado em Juscimeira (157 km ao Sul de Cuiabá). Na ocasião, os animais estavam abrigados debaixo de um Ipê, árvore comum do Cerrado, quando foram atingidos pela descarga. A estimativa do prejuízo foi de cerca de R$ 100 mil.

O impacto dessas condições climáticas intensas, como vendavais, pode ainda resultar no lançamento de objetos sobre a rede elétrica, como outdoors, galhos de árvore, que provoca o desligamento da rede elétrica para proteger tanto a rede, quanto as pessoas em função do curto-circuito que pode ser provocado.

Tanto que nos últimos dias, técnicos da concessionária de energia já tiveram que atuar para restabelecer o fornecimento após temporais em todas as regiões do território mato-grossense, com a incidência de ventos acima dos 60 quilômetros por hora e queda até de granizo.

O alerta é para que a população fique atenta a cuidados importantes em caso de forte chuva. São eles: retire todos os aparelhos eletrônicos das tomadas e evite contato com objetos de estrutura metálica que estejam ligados à eletricidade, como fogões, geladeiras e torneiras. Se estiver na rua, procure um abrigo seguro e não se aproxime de cabos partidos.

ELEILÇÕES 2022

MT terá drones e teste de integridade

Da Reportagem

Drones serão utilizados na véspera, no dia e após a votação das eleições de outubro próximo, em Mato Grosso. A medida está prevista no plano operacional aprovado pelo Gabinete de Gestão Integrada (GGI), na penúltima reunião ordinária realizada no Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-MT).

De acordo com o coordenador de Inteligência da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), tenente-coronel da Polícia Militar Miguel Augusto Alves de Amorim, o uso de drone é recente no âmbito da segurança pública. "Buscamos, no primeiro momento, providenciar o aparato legal que a atividade exige, depois fizemos um treinamento dos profissionais que vão pilotar os equipamentos. As equipes da Polícia Militar irão atuar em pontos pré-determinados e em outros, de acordo com a necessidade".

O plano prevê a distribuição de equipamentos de forma a contemplar todo o Estado e abrangendo as 15 Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs). A atuação ocorrerá em parceria com a Polícia Federal (PF). Neste ano, as forças de segurança estão empregando mais de 6.500 profissionais nas eleições de 2022.

Por meio da assessoria de imprensa, o presidente do TRE-MT, desembargador Carlos Alberto Alves da Rocha, destacou o trabalho para garantir a segurança do pleito. "Estamos intensificando em todos os locais de votação as ações para evitar qualquer possibilidade de desavença ou irregularidade, compra de votos, enfim, qualquer ilícito. A utilização de drones é mais uma ferramenta que temos a nosso favor", disse. A atuação de forma integrada se dará ainda com o Ministério Público Eleitoral.

BIOMETRIA - Mato Grosso é um dos estados contemplados para a realização do teste de integridade das urnas eletrônicas das eleições 2022 com uso de biometria. Após votar, no dia 02 de outubro, primeiro turno, o eleitor será convidado a participar do teste, que ocorrerá no mesmo momento da auditoria da votação eletrônica.

O projeto-piloto foi instituído pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em atendimento à demanda apresentada pelo Ministério da Defesa. Duas das 20 urnas eletrônicas que serão auditadas passarão pelo teste com biometria. Este ano, a auditoria será realizada das 7 horas às 16h, no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-MT), que fica no Porto, em Cuiabá.

No local, também funcionam seções eleitorais, nas quais os eleitores serão convidados a participar do teste de integridade com biometria. A participação é facultativa. Caso aceite, o eleitor apenas irá habilitar o voto, por meio da identificação biométrica.

OPERAÇÃO JUMBO

Nove são presos por lavagem de dinheiro e tráfico de drogas

Da Reportagem

Uma organização criminosa voltada ao tráfico de drogas responsável pela movimentação de vultuosas quantias dinheiro foi desarticulada, ontem (22), durante a segunda fase da operação "Jumbo" deflagrada pela Polícia Federal (PF), em Mato Grosso, São Paulo e Roraima. Ligado ao Comando Vermelho (CV), o grupo é responsável pela movimentação de R$ 350 milhões em quatro anos.

Ontem, foram apreendidos R$ 885 mil em espécie. De acordo com a PF, os lucros eram inseridos no sistema financeiro se valendo de postos de combustíveis, mineradora e transportadora.

Durante a ação, os policiais cumpriram 23 mandados de busca e apreensão, sendo nove de prisão preventiva, além do sequestro de diversos bens nas cidades de Cuiabá, Várzea Grande, Cáceres, Alta Floresta, Mirassol D'Oeste e Pontes e Lacerda.

As ordens judiciais também foram cumpridas em Palmeira D'Oeste (SP), Boa Vista e Mucajaí, ambos municípios localizados em Roraima (RR). Com a ação de ontem, já totalizam quatro postos de combustíveis sequestrados por determinação judicial. Entre o material apreendido, estão armas e dinheiro.

A deflagração da segunda fase da operação "Jumbo" decorreu principalmente das análises dos celulares dos investigados, apreendidos na primeira etapa, notadamente do celular do líder da organização criminosa, tendo sido identificadas outras pessoas físicas e jurídicas atuantes nas práticas criminosas, não reveladas na fase inicial das investigações.

Conforme a PF, os investigados nessa segunda fase poderão responder pelos crimes de lavagem de capitais, previstos no artigo 1º, caput, da Lei nº 9.613/98 e organização criminosa, conforme artigo 2º, caput, da Lei nº 12.850/13, e cujas penas somadas podem ultrapassar 18 anos de prisão.

Todos os mandados foram expedidos pela 7ª Vara Criminal da Capital. As investigações e diligências contra o tráfico de drogas continuam, com especial atenção à prisão das lideranças e à descapitalização de organizações criminosas.

1ª FASE - A primeira fase da operação "Jumbo" foi deflagrada, em maio passado, em Cuiabá, Várzea Grande, Mirassol D'Oeste, Poconé e Pontes e Lacerda. Ao todo, foram oito mandados de prisão preventiva, 29 mandados de busca e apreensão, além do sequestro de diversos bens.

Na ocasião a polícia informou que a organização criminosa adquiria a cocaína no município de Porto Esperidião, acondicionava em Mirassol para depois distribuí-la em Cuiabá. No decorrer da investigação, com o apoio da do setor de inteligência da Polícia Militar e do Grupo Especial de Fronteira (Gefron), foi possível interceptar dois carregamentos de drogas, totalizando 210 quilos (kg) de cocaína.

Além disso, a investigação apontou que a organização utilizava postos de combustíveis na Capital para a lavagem de dinheiro decorrente do tráfico de drogas. Um dos presos foi o proprietário de um desses postos, Tiago Gomes, o Baleia, que seria dono de três postos combustíveis no nome de laranjas e uma mineradora, todos usado para lavagem de dinheiro.

ELEIÇÕES 2022

Eleitor fora do município deve justificar ausência às urnas

Da Reportagem

O eleitor ou a eleitora que no dia da eleição estiver fora de seu domicílio eleitoral, tem que justificar a ausência às urnas. A justificativa é válida somente para o turno ao qual a eleitora ou o eleitor não tenha comparecido. O alerta é do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT).

Conforme o TRE-MT, caso tenha deixado de votar no primeiro (2/10) e no segundo turno da eleição (30/10), terá de justificar a ausência a cada um, separadamente, obedecendo aos requisitos e prazos de cada turno.

A justificativa feita no dia da eleição precisa ocorrer no horário da votação e pode ser solicitada por meio do aplicativo e-Título, disponível nas plataformas android e iOS ou, excepcionalmente, com a entrega do formulário Requerimento de Justificativa Eleitoral (RJE) nos locais de votação.

No Estado, haverá mesa receptora de justificativa no Aeroporto Internacional "Marechal Rondon", em Várzea Grande. A eleitora ou o eleitor pode justificar a ausência às eleições tantas vezes quantas forem necessárias.

Na impossibilidade de justificar no dia da eleição, a eleitora ou o eleitor pode, em até 60 dias após cada turno da votação, apresentar a justificativa pelo e-Título, pelo Sistema Justifica, ou pessoalmente em qualquer zona eleitoral. Neste caso, a justificativa deve estar acompanhada da documentação que comprove o motivo que impossibilitou seu comparecimento para votação no dia da eleição.

DROGAS

Gefron apreende carga de cocaína avaliada em R$ 2,8 milhões

Da Reportagem

Uma ação conjunta entre o Grupo Especial de Segurança de Fronteira (Gefron) de Mato Grosso e a Polícia Militar de Rondônia apreendeu uma carga de cloridrato de cocaína avaliada em mais de R$ 2,8 milhões, no município de Alta Floresta D'oeste, em Rondônia. No total, foram retirados de circulação 115 quilos do entorpecente, além de maconha.

As forças policiais dos dois estados concentraram esforços em uma estrada, na área rural do município, interligando o estado à Bolívia. Além das buscas pela região, o grupo formou uma barreira à espera do veículo suspeito, que teria saído da Bolívia com uma carga de droga em direção ao interior de Rondônia.

SORRISO

Homem tentar matar desafeto e acaba morto no interior

Da Reportagem

Um confronto armado entre quatro criminosos registrado na tarde da última quarta-feira (21), em um lava-jato, localizado em Sorriso (421 km ao Norte de Cuiabá), resultou na morte de um rapaz de 24 anos. Um dos suspeitos foi preso. O crime é investigado pela Polícia Civil (PC).

A ocorrência foi registrada na Rua Turmalinas, no Bairro Industrial, por volta das 15h20. Na hora, Samuel Carneiro e um comparsa chegaram em uma motocicleta para executar duas pessoas no lava-jato. No entanto, os alvos da dupla também estavam armados e houve uma intensa troca de tiros.

Nisso, Samuel Carneiro acabou sendo atingido e vindo a óbito. Vídeo gravado por uma testemunha mostra momento que o jovem é executado com cerca de dez tiros. Em seguida, um dos envolvidos foge em um HB20 branco.

ELEIÇÕES 2022

Petista compara discurso de Bolsonaro ao de Chávez e acena ao setor em entrevista ao Canal Rural

Lula diz aceitar fazendeiro armado e fala em sem-terra maduros em novo aceno ao agro

VICTORIA AZEVEDO
Da Folhapress - São Paulo

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou aceitar fazendeiro armado, disse que os sem-terra estão mais "maduros" e sinalizou que seu governo representaria paz no campo.

As declarações do petista em entrevista ao Canal Rural, exibida na noite desta quarta-feira (21), fazem parte de uma nova ofensiva do ex-presidente com acenos ao setor agropecuário —segmento que representa uma das bases de apoio do presidente Jair Bolsonaro (PL).

A tentativa da campanha é ampliar apoios para tentar ganhar as eleições no primeiro turno.

Na entrevista, Lula reforçou seu posicionamento contrário ao armamento da sociedade, mas disse que isso não significa que donos de fazenda não poderão ter armas para garantir sua segurança. Ele citou inclusive que seu pai tinha arma em casa.

"Meu pai era caçador no Guarujá, ele tinha arma em casa. Ninguém vai proibir que o dono de uma fazenda tenha uma, duas armas. Agora, se ele tiver 20 não é mais uma arma para defesa. 30 pior ainda. É apenas o bom senso", afirmou.

Lula disse que irá "mudar" decretos armamentistas propostos no governo Bolsonaro "discutindo com a sociedade".

"A gente vai discutir porque é preciso ter um controle. Você não pode deixar a sociedade armada do jeito que está. Alguém comprar 12, 10, 15, 20 armas. Você sabe onde estão essas armas? Que alucinação é essa? Nós não estamos em guerra. A violência que a gente vê na periferia da cidade não é a polícia que vai resolver é a ausência do Estado", disse o ex-presidente.

O petista também comparou discurso armamentista de Bolsonaro ao do ex-presidente venezuelano Hugo Chávez. "Não é necessário, sabe, essa liberação alucinada de armas. Para favorecer quem? O que Bolsonaro diz e o filho dele diz? 'Ah o povo armado...'. É o mesmo discurso que o Chávez fazia. O povo não precisa de arma, o povo precisa de trabalho, de salário, de educação. É disso que o povo precisa."

Ao ser questionado sobre a proximidade do PT e de alguns partidos que apoiam Lula com o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), o ex-presidente afirmou que "pouquíssimas terras produtivas foram invadidas no país" e que, atualmente, o "comportamento do sem-terra é muito diferente e muito mais maduro". "Eles viraram um setor altamente produtivo", afirmou.

"No Brasil de hoje, posso te garantir que as coisas estão muito mais harmonizadas e tranquilas do que já estiveram em qualquer outro momento", disse.

Ele afirmou também que, durante seus governos, o campo teve paz. "Não só teve [paz] como foi um dos momentos mais extraordinários do campo."

A realidade das invasões de terra em sua gestão é diferente da falada hoje.

O clima com os sem-terra teve alta tensão nos primeiros anos de seu governo. O número de invasões de terra nos três primeiros anos do governo Lula (2003-2005), por exemplo, superou em 55% o registrado nos 36 últimos meses da gestão tucana de Fernando Henrique Cardoso.

Lula, em entrevista ao Canal Rural

A quantidade de assassinatos por causa de conflitos agrários avançou 63% no mesmo período.

A pressão dos sem-terra começou a diminuir em seguida, muito por causa da consolidação do Bolsa Família, da política de valorização do salário mínimo e da criação de empregos nos centros urbanos.

Tudo isso esvaziou os acampamentos dos sem-terra e, como consequência, as invasões de terra —o MST manteve um tom crítico a Lula durante os seus dois mandatos, apesar de nunca ter ocorrido uma ruptura.

Em meio ao esforço da campanha do petista para dialogar com o agronegócio, o candidato a vice, o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) viajou nesta quarta a Goiânia (GO). Na quinta (22), ele segue para Porto Velho (RO).

Em Goiânia, Alckmin recebeu o apoio de uma ala do PSDB de Goiás, se reuniu com empresários do agronegócio e do comércio na Fieg (Federação das Indústrias do Estado de Goiás), e participou de um ato com militantes e candidatos da coligação do PT no estado.

A entrevista de Lula desta quarta não foi ao vivo —ela foi gravada na terça-feira (20).

Um dia antes da gravação, numa preparação para a entrevista, o ex-presidente conversou com três dos principais fiadores da campanha petista junto ao agro: o senador Carlos Fávaro (PSD), o deputado federal Neri Geller (PP), candidato ao Senado, e o empresário Carlos Ernesto Augustin. Petistas se referiram ao encontro como "agrotraining".

A ideia da campanha petista era reforçar a mensagem de que o ex-presidente reconhece a importância do setor para a economia brasileira e que, num eventual novo governo, dará atenção ao agronegócio.

O ex-presidente foi alvo de críticas quando disse, em entrevista ao Jornal Nacional, em agosto, que existe uma parcela do agro "fascista e direitista" que se opõe ao PT por ser contra políticas de preservação do ambiente.

À época, Augustin disse à Folha que o ex-presidente errou ao se referir a parte do setor como "fascista" e defendeu que ele pedisse desculpas pela generalização.

Logo no começo da entrevista ao Canal Rural, Lula foi questionado sobre sua declaração ao JN. Afirmou que dentro do segmento há dezenas de pensamentos políticos, econômicos e ideológicos e que ele "não é uma coisa só". "Você tem gente com discurso fascista e gente que tem discurso altamente democrático", disse.

"Tem empresário que quer desmatar de qualquer jeito e tem empresário que sabe da responsabilidade de produzir agricultura de baixo carbono. Eu não consigo generalizar nada, tem diferença até mesmo dentro das famílias", seguiu.

Lula ressaltou que irá tratar o agronegócio como sempre o fez, "com respeito e sabendo da importância dele para a economia brasileira e para o desenvolvimento".

Ele também afirmou que, pela atenção dada ao setor nas gestões petistas, os representantes do agronegócio deveriam votar nele. "Se pegarem os dados e comparar Lula e Bolsonaro, o que cada um fez para o agronegócio, todos votariam em mim. E ainda teriam orgulho de tornar público esse voto."

Ao Canal Rural Lula voltou a afirmar que não haverá garimpo ilegal caso ele seja eleito e a criticar o desmatamento.

"Esse negócio do desmatamento é gente grotesca que não tem respeito pela própria produção que ele faz, porque ele pode se prejudicar, o mundo está muito exigente", disse.

"O discurso fácil, atrasado, tacanho que 'vou derrubar, que tem que invadir'. Isso é ignorância, não é atitude empresarial. É atitude ignorante."

Ainda na entrevista, o ex-presidente afirmou que, caso eleito, ele irá concluir em seis meses o acordo comercial entre Mercosul e União Europeia.

Além disso, descartou a possibilidade de o Estado intervir nas exportações. "Não é possível que um governo seja maluco de querer fazer intervenção (...) Tentar fazer uma intervenção e bloquear, você vai quebrar a cara mesmo. Você quebra a cara do Brasil, do negócio e quebra a cara da sua respeitabilidade no mundo."

Nos últimos dias, Fávaro, Geller e Augustin incentivaram o presidente a gravar a entrevista para reforçar o diálogo junto aos produtores rurais e furar a bolha da esquerda. Além disso, a avaliação é a de que a participação em um canal voltado para o setor poderia ajudar a compensar a falta de agendas presenciais.

A campanha petista chegou a prever viagens de Alckmin a estados com forte presença do agronegócio, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins. Essas agendas, no entanto, não saíram do papel.

ELEIÇÕES 2022

Governo cria confusão com emendas e irrita Congresso às vésperas da eleição

IDIANA TOMAZELLI E THIAGO RESENDE
Da Folhapress - Brasília

O novo bloqueio no Orçamento de 2022 vai atingir emendas parlamentares que foram liberadas há apenas duas semanas, o que irritou integrantes do Congresso Nacional e criou confusão entre aliados do governo Jair Bolsonaro (PL) —que vinham sendo beneficiados pela medida às vésperas da eleição.

O bloqueio atrapalha os planos do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, que queriam acelerar a execução das chamadas emendas de relator diante do risco de revés em julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a legalidade do instrumento.

As emendas de relator são usadas como moeda de troca nas negociações políticas com o Congresso e costumam privilegiar aliados do Palácio do Planalto.

Neste ano, há uma reserva de R$ 16,5 bilhões para essas emendas, valor maior que o disponível para muitos ministérios. Mas, até o início de setembro, uma fatia de R$ 7,6 bilhões estava bloqueada para assegurar o cumprimento do teto de gastos –regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação.

Em 6 de setembro, Bolsonaro editou um decreto para antecipar a liberação de R$ 3,5 bilhões em emendas de relator e outros R$ 2,1 bilhões para ministérios, na expectativa de que o relatório bimestral de avaliação do Orçamento apontasse na sequência a viabilidade desse alívio.

Mas não é o que o relatório deve mostrar. Técnicos do governo identificaram um crescimento inesperado de despesas com benefícios previdenciários, o que reduziu o espaço orçamentário.

A dificuldade ocorre principalmente porque a despesa com Previdência subiu R$ 5,6 bilhões, graças à redução da fila do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), que estava próxima de 1,7 milhão de pedidos em espera em abril e caiu a 1,1 milhão em agosto. Os gastos com BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, também aumentaram.

Se por um lado a redução da fila é um alívio para os segurados, que só recebem os valores após a análise do requerimento de benefício pelo órgão, também significa uma fatura adicional para o governo —o que retira espaço do teto de gastos. Até agora, a fila elevada acabava cumprindo um papel de contenção de despesas.

Por isso, o governo precisará recuar da liberação e bloquear novamente cerca de R$ 2,7 bilhões em recursos, segundo as estimativas desta quarta-feira (21) e que ainda estão em discussão entre os técnicos. O anúncio oficial será feito nesta quinta-feira (22).

Parte do valor a ser travado mais uma vez virá das emendas, segundo fontes do governo. Membros do Congresso que atuam na negociação das verbas de relator já foram avisados pelo Ministério da Economia nesta quarta sobre a mudança nos planos.

O Congresso tinha a expectativa de que mais emendas fossem desbloqueadas até o fim de setembro –abrindo caminho para a retomada das tratativas dos recursos que foram guardados para negociações políticas após a eleição.

Hoje, as emendas cuja execução está suspensa somam R$ 4,1 bilhões, mas o valor vai subir com o novo bloqueio.

O valor é similar ao montante de R$ 4,5 bilhões que ainda está nas mãos de Lira para ser negociado com congressistas a partir de outubro –mas cuja liberação vai depender de espaço extra no Orçamento nos próximos meses.

DEPUTADOS RECLAMAM - O bloqueio das emendas nem foi oficializado e já gerou incômodo entre aliados do presidente da Câmara. Deputados da base do presidente Bolsonaro reclamam que foram para a campanha eleitoral sem terem sido beneficiados por emendas de 2022.

Em julho, quando o bloqueio das emendas chegou ao seu patamar mais elevado (R$ 7,6 bilhões), Lira reclamou com o Planalto, mas depois o clima foi apaziguado. Como mostrou a Folha, a cúpula do Congresso recebeu, na época, a sinalização do Executivo de que as emendas parlamentares seriam liberadas após as eleições.

Lira havia avisado a líderes partidários e a integrantes dos principais partidos alinhados a Bolsonaro, como PP, PL e Republicanos, que as emendas estariam garantidas até o fim do ano. Mas, por dificuldades orçamentárias, o governo dá neste momento um sinal contrário em relação ao cumprimento desse acordo.

A manobra mal sucedida de Bolsonaro para acelerar as emendas teve como pano de fundo uma preocupação de Lira e Ciro Nogueira com uma eventual decisão desfavorável no STF e a pressão de congressistas aliados para serem beneficiados por emendas na campanha eleitoral.

A presidente da Corte, ministra Rosa Weber, pretende, após as eleições, levar ao plenário as ações que questionam a constitucionalidade das emendas de relator —dada sua falta de transparência e equidade na distribuição dos recursos.

Técnicos do governo reconhecem haver essa preocupação, mas afirmam que, com o novo corte, não há mais possibilidade de acelerar a execução dessas emendas, como queria a ala política.

Ao serem avisados sobre o novo bloqueio nesta semana, integrantes do Congresso chegaram a acionar ministérios contemplados por suas indicações para, em uma última cartada, empenhar o máximo possível dos valores até o fim desta quarta.

AMBIENTE

Amazônia já tem mês de setembro sob Bolsonaro com mais queimadas

PHILLIPPE WATANABE
Da Folhapress - São Paulo

A Amazônia passa pelo setembro com maior número de queimadas desde o início do governo Jair Bolsonaro (PL). Até terça-feira (20), último dia com dados atualizados, foram registrados 32.137 focos de fogo, segundo dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o que supera a marca de todo o setembro de 2020, que até aqui havia registrado queimadas no bioma sob Bolsonaro para o mês.

No ritmo atual, o número de incêndio deve superar também, já nos próximos dias, setembro de 2017, que é o maior valor de queimadas para esse mês em mais de uma década.

O início do atual setembro já dava sinais de que a situação poderia ser crítica. A Amazônia teve três dias seguidos com mais de 3.000 focos de calor —uma sequência de valores tão altos, dia após dia, em setembro, não acontecia, pelo menos desde 2007. E não parou por aí. Os primeiros cinco dias do mês tiveram mais de 2.000 incêndios registrados por dia e outros oito tiveram mais 1.000 focos.

Enquanto o Brasil completava o Bicentenário da Independência, no dia 7 de setembro, a Amazônia já somava mais de 18 mil focos de calor, ultrapassando assim o registro de fogo em todo o mês de setembro do ano passado.

A situação com elevados números de queimadas já vem desde o mês passado. A Amazônia teve o mês de agosto com mais queimadas desde 2010. Nos 31 dias do mês em questão foram registrados 33.116 focos de queimadas, segundo dados do Inpe.

As queimadas não são um evento isolado ou natural na Amazônia. Elas são associadas ao desmatamento e, consequentemente, à ação humana. Após derrubarem a mata, os desmatadores usam fogo para "limpar" a área. No bioma, a área destruída costumeiramente é usada em seguida para grilagem (inclusive, a derrubada é usada como uma forma de "reivindicação" da posse) e como pasto.

Com isso, além das queimadas significativas no mês passado, o desmatamento na Amazônia em agosto deste ano explodiu em relação ao mesmo mês do ano passado. Foram derrubados 1.661 km² de floresta, um aumento de 81% em relação aos dados de 2021. O valor é o segundo maior observado em agosto no histórico recente do bioma, desde 2015, perdendo apenas para o de 2019, primeiro ano do governo Bolsonaro.

Apesar dos números elevados para o atual setembro, as queimadas do mês não devem superar o recorde geral no histórico de setembro: mais de 73 mil focos registrados em 2007.

SELEÇÃO | Surpresa na última convocação de Tite, zagueiro realiza sonho de seu pai

Ibañez chega à seleção sem deslumbramento com ascensão no futebol

LUCIANO TRINDADE

Da Folhapress - São Paulo

Abel Braga fica à vontade quando é questionado sobre Roger Ibañez, 23. "Falar dele é fácil", disse o ex-treinador, que deu ao zagueiro —convocado por Tite para defender a seleção brasileira nos amistosos dos próximos dias— sua primeira oportunidade como jogador profissional do Fluminense, em 2018.

O defensor tinha 19 anos quando começou a ganhar projeção na equipe carioca. Ele havia passado pelo Grêmio Atlético Osoriense, na terceira divisão gaúcha, e pelo Sergipe, pelo qual disputou a Copa do Nordeste.

"Era um garoto especial", afirmou Abel. "Ele já era grato só de estar treinando no grupo profissional. Quando eu por acaso o coloquei como titular do time, ele não mudou absolutamente nada. Isso significa dizer que a personalidade dele é muito forte."

Naquele ano, o zagueiro rapidamente conquistou um espaço fixo na equipe, fez 38 partidas e marcou dois gols. "Nós tivemos partidas em que ele foi mal e sofremos um ou outro momento de dificuldade. Sofremos gols que tiveram a participação dele, mas ele nunca se abalou", lembrou o ex-técnico do time tricolor.

Natural de Canela, no Rio Grande do Sul, filho de pai brasileiro e mãe uruguaia, o jogador conta que sua personalidade foi moldada, sobretudo, pelo pai.

"Na infância, meu pai saía sempre para jogar futebol, e eu era aquele carrapato, dizendo que queria ir junto, querendo jogar junto, mesmo sendo um cotoco de pessoa. Aonde ele ia, eu estava atrás", recordou o atleta. "Quando eu tinha 16 para 17 anos, saí de casa [para iniciar sua trajetória no futebol], e parecia que ele já tinha me preparado para tudo. Eu sabia me virar sozinho."

Ibañez conseguiu ter uma rápida ascensão. Depois da boa temporada que fez pelo Fluminense, foi jogar na Atalanta, que em 2019 pagou 4 milhões de euros (R$ 17,2 milhões à época) para levá-lo ao futebol italiano.

Roger Ibañez convocado por Tite para defender a seleção brasileira nos amistosos

Embora não tenha recebido muitas oportunidades na equipe, despertou o interesse da Roma, time que buscou seu empréstimo em 2020 a pedido do técnico Paulo Fonseca. No final do ano, com boas atuações, acabou contratado de maneira definitiva.

Após a chegada do treinador José Mourinho, na última temporada, Ibañez se consolidou e foi uma das peças importantes na conquista da Conference League, com vitória por 1 a 0 sobre o Feyenoord na final. O defensor acredita que o trabalho ao lado do treinador conhecido como "Special One" tenha sido determinante na realização do sonho de chegar à seleção brasileira principal.

"A Itália é um berço das defesas. A gente chega lá, e eles já têm profissionais para você aprender o mais rápido possível o jeito de que eles trabalham", disse, em sua primeira entrevista pelo time nacional. "E estar do lado do Mourinho, com ele dando dicas e ideias de como jogar na Itália, ajudou bastante a estar aqui hoje."

Tite contou ter conversado com um "bastante solícito" Mourinho sobre o jovem. Ouviu que ele tem boa capacidade de atuar em linhas com três ou quatro zagueiros e pode exercer a função de lateral. "Essa versatilidade, essa preparação, esse melhor momento, esse crescimento e essa consolidação do atleta são fundamentais", disse.

A evolução levou o treinador da seleção a observar Ibañez de perto. Ele está fazendo o mesmo com o zagueiro Bremer, 25, da Juventus, outra novidade na lista para os amistosos. O Brasil jogará contra Gana, na sexta (23), e Tunísia, na terça (27), ambos os duelos na França.

São as últimas oportunidades para mostrar serviço pertinho de Tite. A próxima convocação já será aquela com os nomes que vão a Copa do Mundo do Qatar, com início em novembro.

É uma chance vista com esperança por Ibañez, que chegou a ser sondado sobre a possibilidade de defender a seleção uruguaia. Agora em posse de um passaporte italiano, também foi procurado por representantes da seleção europeia. Preferiu aguardar sua vez no time do Brasil.

"Desde o primeiro dia aqui [com a seleção], é uma sensação inexplicável", afirmou. "Tudo acontece quando Deus quer, eu acredito muito nisso."

LUIS FERNANDO RESEGUE, inscrito no CPF sob nº 215.083.858-31, torna público que requereu junto a **Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - SAMA**, o pedido de **ALTERAÇÃO DE RAZÃO SOCIAL** para o empreendimento de **Fábrica de Ração**,localizado na Rodovia MT - 140, Distrito Boa Esperança do Norte, zona rural, Sorriso/MT,CEP: 78.888-000, coordenadas geográficas: 13°29'42,01"S e 55°08'57,03"W. Transferindo a titularidade para **ALBERTO VICENTE RESEGUE**, inscrito no **CPF sob o n° 609.942.158-00**.

Via Sul Engenharia Ltda - CNPJ 08.107.711/0001-71, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - **SMADESS**, as Licenças Prévia e de Instalação para implantação de condomínio residencial vertical, localizado em frente à Rua Leonel Hugueney, bairro Novo Terceiro, em Cuiabá/MT.

CARLOS EDUARDO ASSAD CARAN, CPF:363.805.808-59, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente SEMA/MT, o pedido de Cadastro de Barragem existente, de acumulação de água para uso de piscicultura. Fazenda Ouro Fino, CAR n° MT64520/2017, município de Barra do Bugres-MT, corpo hídrico sem denominação, sob as coordenadas geográficas: **57°11'5,49" W, 14°54'4,07**" S, em atendimento a Lei de Segurança de Barragens.

CARLOS EDUARDO ASSAD CARAN, CPF:363.805.808-59, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente SEMA/MT, o pedido de Cadastro de Barragem existente, de acumulação de água para uso de piscicultura. Fazenda Ouro Fino, CAR n° MT64520/2017, município de Barra do Bugres-MT, corpo hídrico sem denominação, sob as coordenadas geográficas: **57°12'21,04" W, 14°54'12,03**" S, em atendimento a Lei de Segurança de Barragens.

THP – TRIUNFO HOLDING DE PARTICIPAÇÕES, inscrita no CNPJ sob nº 08.411.588/0001-88, torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano - SMADES, a Licença Prévia - LP de loteamento para fins residenciais e comerciais à propriedade localizada na Avenida Projetada, s/n, Jardim Mariana, município de Cuiabá/MT.

CONSTRUTORA AMIL LTDA, CNPJ 20.119.762/0001-19, torna público que requereu junto a SEMA/MT, a Licença Simplificada Ambiental - LAS, para a Implantação do Canteiro de Obras, sito a margem da Rodovia MT 471. P.A. Gleba Rio Vermelho, lote 86, Zona Rural, Comunidade Miau, Rondonópolis, a ser utilizado nas Obras de Pavimentação Asfáltica da Rodovia MT-471, Trecho Ent. BR-364/163 – Comunidade Miau, Subtrecho 01: Entr.BR-364/163 – Rodovia do Peixe, Subtrecho 2: Rodovia do Peixe – Comunidade Miau, extensão de 29,116KM

FACCIO TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA ME, CNPJ: 06.762.613/0001-42, torna público que requereu à Superintendência de Infraestrutura, Mineração e Serviços (SUIMIS) da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Mato Grosso - Sema/MT, a alteração de razão social em uma Licença de Operação sob n° 326217/2022, processo: 366981/2021, destinado a extração de cascalho na zona rural do município de Nova Mutum/MT.

Canaã ADM e Participações Eireli, portador do **CNPJ 26.446.124/0001-99**, torna público que requereu da Secretária Mun. de Meio Ambiente e Des. Urbano Sustentável do Mun. de Cuiabá-MT, Licença de Operação para atividade Obra Comercial Deposito de Recicláveis, localizado na Rua Aclimação (Antiga Rua G), Lotes 09 ao 14, Bairro Coophamil (Loteamento Jd. Ubatã), nesta Capital.

ROBERTO BASSO EPP, CNPJ 97.545.675/0001-58, torna público que requereu junto ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental "Médio Araguaia"- CODEMA, o pedido de Renovação de Licença de Operação (RLO), para a atividade de extração e beneficiamento de areia e cascalho, no município de Ribeirão Cascalheira-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

MPMT Ministério Público do Estado de Mato Grosso

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 088/2022-MP/PGJ. **Modalidade**: PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo**: MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão**: 05 de OUTUBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: AQUISIÇÃO DE LICENÇA SOFTWARE TABLEAU CREATOR PARA SELF-SERVICE BI E PUBLICAÇÃO DE DASHBOARDS PARA ATENDER A DEMANDA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS**: A presente licitação será realizada no portal: **https://www.comprasgovernamentais.gov.br. AQUISIÇÃO DO EDITAL**: O edital encontra-se disponível nos sites **https://www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.mpmt.mp.br** (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail **licitacoes@mpmt.mp.br**. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 22 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

MPMT Ministério Público do Estado de Mato Grosso

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 089/2022-MP/PGJ. **Modalidade**: PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo**: MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão**: 05 de OUTUBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DO PACOTE ALL PRODUCTS PACK – JETBRAINS E GITKRAKEN CLIENT ENTERPRISE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES CONSTANTES NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS**: A presente licitação será realizada no portal: **https://www.comprasgovernamentais.gov.br**. **AQUISIÇÃO DO EDITAL**: O edital encontra-se disponível nos sites **https://www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.mpmt.mp.br** (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail **licitacoes@mpmt.mp.br**. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 22 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Sinop-MT, a Renovação da Licença de Operação – LO da Subestação de 138 kV Sinop Centro, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316721/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 124217/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à Secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural Sustentável da Prefeitura de Várzea Grande-MT, a Renovação da Licença de Operação – LO da Linha de Distribuição de 138 kV Várzea Grande – Nova Várzea Grande Rede Básica , atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316753/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 346630/2012.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Linha de Distribuição de 138 kV Nobres – SE Denise, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316819/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 906/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Subestação de 138 kV Denise, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316819/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 906/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Subestação de 138 kV Minas Enertos, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316821/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 667994/2011.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Linha de Distribuição de 138 kV Pontes e Lacerda – Minas Enertos, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316821/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 667994/2011.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Linha de Distribuição de 138 kV SE Alta Florestal – SE Paranaíta, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316820/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 688750/2011.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Paranaíta a Renovação da Licença de Operação - LO da Subestação de 138 kV Paranaíta, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316820/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 688750/2011.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Linha de Distribuição de 138 kV SE Couto Magalhães – SE Ferronorte, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316866/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 73239/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Subestação de 138 kV Couto Magalhães, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316866/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 73239/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Subestação de 138 kV Ferronorte, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316866/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 73239/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença Ambiental Simplificada – LAS da Linha de Distribuição de 138 kV Nova Xavantina – SE Água Boa, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316898/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 75015/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu ao Consorcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental "Médio Araguaia" - CODEMA a Renovação da Licença de Operação - LO da Subestação de 138 kV Água Boa, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316898/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 75015/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE - SEMA/MT a Licença por Adesão e Compromisso – LAC da Linha de Distribuição de 138 kV (UHE) Braço Norte III - Matupá, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316936/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 915/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à Secretária Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Rondonópolis-MT, a Renovação da Licença de Operação da Linha de Distribuição de 138 kV Rondonópolis Centro – SE Bunge, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316935/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 84595/2006.

A ENERGISA MATO GROSSO - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. torna público que requereu à Secretária Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura de Rondonópolis-MT, a Renovação da Licença de Operação da Subestação de 138 kV Bunge, atualmente o empreendimento opera através da Licença de Operação nº 316935/2018 no Processo de Licenciamento SEMA/MT nº 84595/2006.

ROBERTO BASSO, CPF 311.963.650-91, torna público que requereu junto ao Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental "Médio Araguaia"- CODEMA, o pedido de Renovação de Licença de Operação (RLO), para a atividade de extração e beneficiamento de areia, no município de Querência-MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

3ª VARA CÍVEL DE ALTA FLORESTA/MT – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO

O Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ªVC, faz saber a todos, que o Leiloeiro **Joabe Balbino da Silva**, p/ site **www.balbinoleiloes.com.br**, levará a púb. venda/arrematação, o bem descrito abaixo, c/ segue: **1º Leilão**, **dia 30/09/22, c/ encerr. às 13h**. Não havendo lance igual/sup. à avaliação, seguir-se-á **2º Leilão**, **dia 30/09/22, c/ encerr. às 16h**, aceitos lances c/ no mín. 60% da avaliação. **Proc.: 0005309-76.2015.8.11.0007** de Enivaldo Meneghetti contra Agenor Daniel da Silva. **Bem**: Lt. rural c/ 477,0920ha, denom. Faz. Itaporã I, no mún. Paranaíta/MT, na Est. Vicinal. Obs.: aprox. 87Km de Alta Floresta/MT, c/ total da área em Mata Virgem, topografia plana c/ ondulação, vegetação natural, c/ água de várias nascentes, córrego interno. CRI do 1º Of. de Paranaíta/MT nº 2409, **R$ 2.903.401,09**. Ônus: Acordo c/ Indeco S/A p/ cessão gratuita de uso (Av. 01/2.409); Preservação Florestal em 50% da propriedade. P/ determ. judl. o bem poderá ser reavaliado até a data do leilão, podendo sofrer alteração em seus valores, inf. no ato do leilão. O bem será leiloado livre/desembaraçado de ônus, até a expedição da resp. Carta de Arrematação/Mandado de entrega, inclusive os débitos de natureza propter rem. Correrão p/ conta do arrematante, as despesas/custos relativos à transf. patrimonial do bem e diligências do Of. de Justiça, se houver. O imóvel será vendido p/ inteiro, não sendo cabível qualq. pleito p/ cancel. da arrematação/abatimento de preço/complemento de área, p/ eventual diverg. de descrição do imóvel. É reservado ao coprop./cônj. não exec. a pref. na arrematação do bem, em iguais cond. Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 90 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. Edital na íntegra p/ site supra e PUBLICJUD, www.publicjud.com.br. Pgto.: À vista. Serão admitidas propostas de parcel. da arrematação c/ 25% à vista e 75% restante em até 30x mensais/sucess., c/ no mín. R$ 1.000,00 cd, acresc. corr. monetária da poupança, garantido p/ hipoteca sobre o bem. Atraso ou não pgto de qualquer das prestações, incidirá multa de 10% sobre a soma da parcela inadimplida c/ as vincendas. Comissão: Arrematação, 5% do arremate; Adjudic./remição/acordo, 2% da avaliação. Inform.: Tel.: 0800-707-9339, e-mail contato@balbinoleiloes.com.br. Ficam desde logo intimados o exec./cônj./coprop./demais interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic., poderão remir a execução. Cientes que o prazo p/ qualq. medidas proc. será de 10 dias após a arrematação. P/ conhecimento e ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente pub./afix na forma da Lei. Em, 13/09/22.

Gestor(a) Judiciário(a) – Autorizado art. 1.205/CNGC

ÁGUAS COMODORO LTDA, CNPJ 09.104.947/0001-17, localizada na Rua das Acácias, n° 3621, Centro, em Comodoro/MT, torna público que requereu à **SEMA/MT** a Alteração de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos da captação superficial, a qual é realizada no Córrego Cascalheira, localizado nas coordenadas 13°39'28.37"S e 59°46'24.67"O, com vazão de captação outorgada de 395 m³/hora, conforme Portaria 1.214 de 03 dezembro de 2021, com a finalidade de abastecimento público do município de Comodoro/MT.

A **J P ZANATA PECAS E SERVICOS / NOME FANTASIA ZANATA AUTO CENTER- CNPJ: 31.614.018/0001-07**, Torna Público que requereu á SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBEINTE E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE- SEMMADERS/VG, A **LICENÇA DE LOCALIZAÇÃO, LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO, LICENÇA DE OPERAÇÃO** PARA **(Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores e Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores).** SITUADA AV. AV DA FEB (LOT MANGA) **Nº1815**, **Bairro:** PONTE NOVA, VARZEA GRANDE-MT – **CEP:** 78.115-806.

JUAREZ JOSE BRUGNAGO, portador do CPF 082.577.888-30 torna-se público que requereu a Secretaria de Estado de Meio Ambiente SEMA/MT a renovação da licença de operação Nº314320/2017, para atividade de avicultura de corte localizada na Rod BR 163 KM 560, zona rural, no município de Nova Mutum – MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA
AVISO DE RESULTADO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046-2022
PROCESSO Nº 085-2022

O Município de P. da Serra- MT, através da sua Pregoeira, torna público para conhecimento dos interessados o resultado da Licitação PE nº 046-2022, aberta no dia 08/09/2022 às 15:00 horas (Horário de Brasília). Sagraram-se vencedoras e habilitadas no certame as empresas, KARLA KAROLINE FONTES MEDEIROS, CNPJ Nº 37.937.325/0001-05, valor total de R$ 29.956,00, NONATO DA SILVA E CIA LTDA, CNPJ Nº 11.753.137/0001-33, valor total de R$ 880,00. VALOR TOTAL DA LICITAÇÃO: R$ 30.836,00.

CLÁUDIA MÁRCIA SAMPAIO RODRIGUES - PREGOEIRA

Premium Comércio de Energia Ltda
CNPJ 21.985.293/0001-83
Licença Ambiental - Renovação de Outorga

A **Empresa Premium Comércio de Energia Ltda** inscrita no CNPJ 21.985.293/0001-83, com sede no endereço Quadra SRT-VN QD. 702, Conjunto P. Sobreloja 192, Parte X, SN, Edifício BSB Radio Center, Asa Norte, Município de Brasília-DF, CEP 70.719-900, torna público que requereu junto a SEMA - Secretaria de Estado de Meio Ambiente, o pedido de **Renovação de Outorga** da Central Geradora Hidroelétrica CGH - Cachoeira da Fumaça, com a finalidade de aproveitamento de potencial hidráulico para geração de energia elétrica, no Rio Tenente Amaral, Bacia Hidrográfica do Paraguai, Zona Rural do Município de Jaciara/MT. 23/09/2022

DARCI BRISOT E OUTRO,CPF:195.253.039-34, torna público que requereu junto a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA/MT aLicença por Adesão e Compromisso (LAC) para a atividadede *Armazéns de Grãos*nas coordenadas 17°30'19,59" de Latitude Sul e 55°09'0,25" de Longitude Oeste, localizado na Fazenda Santo Antônio do Paraíso, situada na Rodovia MT 299, Margem Direita R Piquiri Pantanal, Zona Rural, Itiquira – MT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA – MT.
Aviso de Resultado de Licitação. Pregão Eletrônico nº 003/2022.

Tipo: Menor Preço Item. Objeto: Aquisição futura de artefatos de concreto para atender a Sec. de Viação e Obras Públicas na construção, manutenção e reparos em estradas, bueiros e pontes dentre outras ocasiões. Vencedora: L. A SOUTO, CNPJ 37.445.132/0001-37, de Barra do Garças-MT, valor total de R$ 1.293.020,00 (Um milhão e duzentos e noventa e três mil e vinte reais). Em 15/09/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTAL DO ARAGUAIA- MT.
Aviso de Resultado de Licitação. Pregão Presencial SRP nº 053/2022.

Tipo: Menor Preço Item. Objeto: Registro de preços para contratação de empresa especializada para confecção em tecidos para atender a demanda das secretarias municipais. Vencedora: Creuza Souza Santana ME, CNPJ 07.516.047/0001-51, em Pontal do Araguaia-MT, com valor total de R$ 2.076.253,00 (Dois Milhões e setenta e seis mil e duzentos e cinqüenta e três reais). Em 22/09/2022. Alessandro dos Santos Oliveira. Pregoeiro.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO ESTADO DE MATO GROSSO SINTRAE/MT
Rua Antônio Batista Belém, 378 - Bairro Lixeira. CEP 78.008-465
CNPJ: 01.157.619/0001-77Cód. 027.522.87910.3 Telefone: (65) 3623-3402 | 3624-9215

EDITAL DECLARAÇÃO DE POSSE SINDICAL

Vimos, através deste, comunicar a todas e todos os associados (as) ao SINTRAE/MT que, de acordo com os estatutos desta entidade sindical, tomaram posse, para o triênio 2022/2025, os diretores e diretoras, citados abaixo, eleitos de acordo com o aviso do edital de eleição, publicado no Jornal Diário de Cuiabá, edição de 09 de junho de 2022. Sendo, desta forma empossados os seguintes componentes:

NARA TEIXEIRA DE SOUZA - Presidenta
AERZ NOVAIS DE SOUZA
ANDRE LUIZ SACRAMENTO CAMPOS
ANTONIA ALMEIDA OLIVEIRA
BRUNO RAPHAEL TEIXEIRA CHICO
CHARLES ADRIANO OURIVES CORREA
DARLENE RONDON FORTES ESTEVAM
EDSON LUIS ISMAEL DO CARMO
FABIO HENRIQUE NEVES
FLAVIA ALEXSANDRA SCATAMBURGO
GILBRAZ DA SILVA XAVIER
GILSON SALES DE SOUZA
JOAO MARCOS JAVORSKI OLIVEIRA
JORDETE CORREA DE MORAES
MARIA REGINA INACIO
MARINA MEIRA COELHO
MARLY GONCALVES SILVA
MATHEUS VINICIUS CAVALCANTE
PAMELA PAT NAVES DE OLIVEIRA
REGINA GONCALVES DE MOURA MAGALHAES
SERGENON COELHO FERREIRA
THAIS CHAVES BRAZIL BARBOSA
VITOR HUGO DA SILVA TEIXEIRA

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos que o **SR. CICERO REGINALDO DOS SANTOS,** portador do CPF 733.329.921-04, trabalhando nesta empresa **AGRIMAT ENGENHARIA E EMPREENDIMENTSO EIRELI CNPJ: 07.095.509/0001-04**, Avenida Ciriaco Candia 242, Cidade Verde Cuiabá, afim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 15/09/2022, dentro do prazo de 72 hs, a partir desta publicação, sob pede de ficar rescindido, automaticamente o contrato de trabalho, nos termos da letra "i"do art.482 da CLT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTO DA SERRA-MT
EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO DE PRAZO AO CONTRATO Nº. 037/2022.

A prorrogação promovida pelo Termo Aditivo se deve pela necessidade dos serviços e de acordo com o interesse da contratante conforme previsto no **artigo 57, inciso I, da Lei nº 8.666/93 e na CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA,** constantes no termo contratual celebrado entre as partes. **PRORROGA-SE** o período de vigência contratual de **17/09/2022,** para mais **03** (três) meses e **14** (quatorze) dias, passando a estabelecer o fim da vigência em **31/12/2022. CONTRATANTE**: Prefeitura Municipal de Planalto da Serra- MT. **CONTRATADA**: Coteconstro Construtora De Redes Elétricas LTDA**, CNPJ nº** 00.870.733/0001-87**.** Data de assinatura do termo **12/09/2022.**

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 56/2022
CIA 0043790-85.2022.8.11.0000

A Presidente do Tribunal de Justiça, por intermédio de seu Pregoeiro Oficial, nomeado pela **Portaria nº 277/2022-PRES**, publicada no DJE-MT nº. 11199, comunica aos interessados que será ABERTA a Sessão Pública do **Pregão Eletrônico n. 56/2022 – CIA 0043790-85.2022.8.11.0000**, no dia **6 de outubro de 2022**, às 10h30 – horário de BRASÍLIA-DF, no site do Governo Federal **www.comprasgovernamentais.gov.br**. **Objeto:** "Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada em serviços de transportes de materiais, móveis, utensílios, equipamentos, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, entre outros, inclusos veículo (com carroceria baú com no mínimo 30m³ (trinta metros cúbicos), combustível, motorista, mão de obra (carga e descarga), seguro da carga e, outros julgáveis necessários para a realização dos serviços; sob a forma de viagens; a critério, e serviço de desinstalação e instalação de ar condicionado para atender as necessidades da Poder Judiciário compreendendo a mudanças dos juizados da capital para o novo Complexo do Juizado, nos termos e condições estabelecidos neste instrumento".
Os interessados no Edital poderão adquiri-lo nos sites: **www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.tjmt.jus.br/licitacao**
Qualquer informação deverá ser solicitada pelo e-mail: **joao.bertin@tjmt.jus.br**

Cuiabá, 22 de setembro de 2022.
Fernando Davolli Batista
Gerente de Licitação

MPMT Ministério Público do Estado de Mato Grosso

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital nº: 090/2022-MP/PGJ. **Modalidade**: PREGÃO ELETRÔNICO **Tipo**: MENOR PREÇO. **Data e horário da Sessão**: 06 de OUTUBRO de 2022, as 09h30min. (HORÁRIO DE BRASÍLIA). **Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE CAMISETAS E BONÉS, A FIM DE ATENDER AS CAMPANHAS INSTITUCIONAIS DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA – ANEXO I DO EDITAL. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTAS**: A presente licitação será realizada no portal: **https://www.comprasgovernamentais.gov.br**. **AQUISIÇÃO DO EDITAL**: O edital encontra-se disponível nos sites **https://www.comprasgovernamentais.gov.br** e **www.mpmt.mp.br** (link Licitações), podendo também ser obtido pelo e-mail **licitacoes@mpmt.mp.br**. Maiores informações pelo telefone (65) 3613-1635.

Cuiabá/MT, 22 de setembro de 2022.
Milton do Prado Gunthen Junior
Gerente de Licitações

SEEAC/MT – Sindicato dos Empregados de Empresas Terceirizadas de asseio, conservação e Locação de mão de obras de MT.

Pelo presente edital, faço saber que foi registrada à chapa abaixo relacionada, para concorrer às eleições sindicais, a realizar-se no 04 de Outubro de 2022. Para os cargos de: Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Delegados representantes junto a Federação bem como seus suplentes. Chapa: "**Renovação e Progresso**". Componentes:

DIRETORIA EXECUTIVA
PRESIDENTE: Rone Rubens da Silva Gonsales
VICE-PRESIDENTE: Valdir Lauriano da Silva
TESOUREIRO: Nilson Moura de Sousa

SUPLENTES.
Ademirdes Ferreira de França
Mariuza Vitorina de Jesus
Ronnie Manoel Miranda Castro

CONSELHO FISCAL
Nelson Rodrigues de Souza
Wanda Maria de Oliveira
Fabio Conceição da Silva

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Simone Batista do Nascimento
Leidiane Ferreira Jardim
Rubens Calisto Miranda

REPRESENTANTE JUNTO A FEDERAÇÃO
Valdir Lauriano da Silva
Nilson Moura de Sousa

Ficando aberto o prazo de cinco (05) dias a partir desta data, para oferecimento de impugnação de candidatos, em conformidade com os dispostos do Estatuto Social desta Entidade.
Cuiabá-MT, 22 de Setembro de 2022.

Rone Rubens da Silva Gonçales
Presidente

ADRIANO MACHADO DE SOUZA, torna público que requereu à Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano-**SMADES** a Licença Ambiental-Modalidade: (LICENÇA DE LOCALIZAÇÃO, LICENÇA PRÉVIA, LICENÇA DE INSTALAÇÃO), para atividade (OBRA COMERCIAL DE FARMÁCIA), localizada na Avenida Gonçalo Antunes de Barros 2268 Quadra 20 Lote 10, Bairro Carumbé, Cuiabá-MT

USINA ELÉTRICA DO PRATA S/A (PCH ÁGUA CLARA), CNPJ 05.646.253/0002-31, torna-se público que requereu a **SEMA** a LICENÇA PRÉVIA E LICENÇA DE INSTALAÇÃO, para a atividade de extração de areia, em uma área de 1,34 hectares, localizado no Rio do Prata, Fazenda Águas Claras, zona rural no município de Juscimeira/MT

TRAJANO COMERCIO VAREJISTA E MANUTENCAO DE EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E PNEUMATICOS LTDA, CNPJ 24.948.114/0001-26 torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural e Sustentável do Municipio de Várzea Grande-**SEMMADRS/VG,** Licença de Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, para Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos situado na Rua 7 de Setembro nº 62 Jardim Glória CEP: 78.140-425 Várzea Grande-MT

BRITAMIX INDUSTRIA E COMERCIO DE CALCARIO E BRITA LTDA, CNPJ 21.821.738/0001-90, torna público que requereu a **SEMA/MT**, a Licença Previa, de Instalação e de Operação, para extração e beneficiamento Associado de Calcário, numa área de 3,6 **ha**, localizados na Chácara Santa Cruz, Zona Rural do Municipio de Nobres-MT.

CARAMORI COMERCIO DE CAMINHOES LTDA, CNPJ 17.988.730/0001-45, torna público que solicitou à Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano-**SMADES**, as Licenças Ambientais, modalidade: Licença prévia, licença de instalação e licença de operação, para Atividades de Comércio por atacado de caminhões novos e usados; Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores, Rodovia Ayrton Senna da Silva, S/N - Km 16 - Distrito Industrial Cuiabá/MT

ESPORTES

FUTEBOL | Após três anos jogando a Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro enfim confirmou seu retorno à Primeira Divisão

Cruzeiro ressurge no cenário nacional e tem Ronaldo como dirigente e protagonista

Estadão Conteúdo

Janeiro de 2022. Ronaldo Nazário, 45 anos, assume o Cruzeiro como sócio majoritário da SAF, enxerga o time como um paciente na UTI e enfrenta um cenário de terra arrasada provocado por uma dívida superior a R$ 1 bilhão. Passados oito meses, o que parecia inviável acontece. Com os salários em dia, as contas equilibradas e um técnico cascudo, o time mineiro garante o acesso à elite e está novamente entre os grandes do futebol brasileiro.

"Nós trabalhamos muito para conseguir isso. Noite especial demais. Jogadores, direção e torcida, em especial, estão de parabéns. Foram três anos de sofrimento, mas agora vamos comemorar. E depois de alguns dias vamos planejar a Série A. Não podemos esquecer das dificuldades financeiras do começo, então, vamos planejar bem", afirmou Ronaldo.

A política de pés no chão e um planejamento criterioso são os alicerces dessa operação. Estrutura, organização e planejamento ajudaram não só a arrumar a casa, mas também a afinar a sintonia com a torcida.

Se Ronaldo Nazário surge como a figura central dessa mudança, a extensão do seu estafe também é parte integrante na repaginada do Cruzeiro. Homem de confiança do ex-jogador, o diretor de futebol Pedro Martins contou um pouco do esforço feito na atual administração.

"É sempre importante falar que a situação do Cruzeiro é preocupante, a dívida bilionária. A diferença é que está controlada. Isso acontece porque temos gestores no dia a dia do clube, os salários estão em dia, as contas em ordem e não temos nenhuma surpresa financeira."

Diante do cenário delicado, medidas foram tomadas. Tudo que era relacionado a custos, foi tratado com rédea curta. O departamento de futebol trabalhou de acordo com o orçamento liberado pela diretoria financeira. Com o equilíbrio mantido entre as contratações e saída de atletas, o clube passou a ter mais autonomia.

Enquanto a cúpula trabalhou sob a sombra de uma dívida estratosférica, fatores extracampo contribuíram para melhorar o dia a dia. Um dos desses trunfos foi poder contar com uma figura como a de Ronaldo Fenômeno como aliado.

O lateral Rômulo, atleta com mais jogos pelo Cruzeiro do elenco atual (90 partidas), falou ao Estadão sobre essa relação.

"O Ronaldo é uma grande referência como vencedor no esporte. Sempre que possível, ele está em Belo Horizonte e nesses momentos procura conversar com todos os jogadores e passar um pouco daquilo que viveu e aprendeu ao longo da carreira. Isso é muito importante pelo respaldo que ele passa", disse o lateral direito de 35 anos.

Outro fator externo que teve peso nessa retomada foi a aproximação do time com a torcida. Tricampeão com a seleção brasileira na Copa de 70, no México, e um dos maiores ídolos da história do Cruzeiro, Wilson Piazza viu de perto o respaldo dado pelos cruzeirenses nesta disputa de Série B.

"O Ronaldo despontou para o cenário do futebol aqui com 16 anos. Os torcedores têm um carinho e um respeito enorme por ele. Como os resultados de campo vieram rápido, a torcida comprou a ideia, marcou presença nas arquibancadas e o time embalou", comentou o ex-jogador em entrevista por telefone ao Estadão.

Além do acerto na escolha do técnico e na montagem do elenco, o ex-volante, que hoje preside a FAAP (Federação das Associações de Atletas Profissionais), elogiou a organização do novo Cruzeiro.

Edu comemorando seu gol contra o Vasco

"O Ronaldo começou do zero, teve que colocar os pagamentos em dia, enxugar custos e fazer a máquina funcionar (time vencer). Confesso que fiquei surpreso. Mas qual o torcedor que não se empolga com uma mudança em tão pouco tempo?"

Uma dessas inovações que aproximam o clube do torcedor acaba de ser lançada. A Caravana do Cruzeiro é um projeto idealizado para criar uma conexão com os torcedores que não residem na capital mineira.

Um caminhão percorre as cidades do interior de Minas durante as rodadas do Brasileiro. Neste veículo especialmente preparado contém novidades como telão para transmissão de jogos, loja oficial e ainda presença de ídolos para tirar fotos com os torcedores. A cidade de Prudente de Morais foi a primeira a ser contemplada. A iniciativa deve ser mantida até o final deste ano e cidades como Conselheiro Lafaiete, Itabira e Montes Claros estão no radar das próximas visitas do projeto.

TÉCNICO CASCUDO

Muito desse sucesso nas quatro linhas também tem a ver com a escolha da diretoria sobre o comando da equipe. Escolhido a dedo, Paulo Pezzolano chegou à Toca da Raposa por indicação do diretor Paulo André.

No clube desde janeiro, esse uruguaio, de apenas 38 anos, mostrou a que veio. Ciente das características e dificuldades da Série B, montou um esquema eficiente e criou um ambiente de trabalho totalmente favorável.

"Ele possui ótimas ideias de jogo e tem papel fundamental nesta campanha. Além disso, a comissão técnica é competente. O Pezzolano cobra muito durante a realização dos trabalhos e também procura ser super amigo dos atletas nos demais momentos", completou Rômulo.

O foco no jogo a jogo, e a cautela em relação ao que viria pela frente, marcaram a postura de Ronaldo. Mesmo com a gordura na liderança criada durante a campanha do acesso, o ex-centroavante manteve sempre os pés no chão.

"Não temos nada para comemorar. O clube ainda vive uma situação complicada e estamos ajeitando a casa", afirmou o jogador em participação no canal Ronaldo TV após o empate com o Grêmio.

Na mesma linha e evitando declarações pirotécnicas, o treinador uruguaio pregou sempre a força do elenco nos momentos mais críticos. Nesta Série B, mais do que um time vencedor, o Cruzeiro apresentou um elenco cascudo.

"A virtude do Cruzeiro não foi ganhar dos times que estão em cima, mas vencer os jogos que precisava. Temos uma equipe corajosa", afirmou o técnico cruzeirense.

No jogo que foi considerado o grande teste da equipe neste returno do Campeonato Brasileiro da Série B, o Cruzeiro mostrou bem esse espírito. Em um ambiente bastante tenso no Sul, a equipe mineira arrancou um empate de 2 a 2 com o Grêmio, vice-líder da competição, em uma atuação que encheu os olhos do seu mandatário.

"Foi um jogaço, assisti pela televisão. O Grêmio muito arrumadinho, competitivo. Achei que foi o jogo do ano na Série B em termos de qualidade, agressividade, intensidade. Foi um grande duelo e isso só mostra o nível muito alto da Segunda Divisão", comentou Ronaldo.

Agora, de volta à elite, o desafio promete ser maior. A missão vai ser montar um time forte sem abrir mão de uma política austera de gastos. E nessa retomada, a meta vai ser formar um Cruzeiro novamente aguerrido mas também com talento para se manter entre os maiores clubes do país.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Pedro diz que momentos ruins no Flamengo foram estímulo para voltar à seleção

Estadão Conteúdo

Artilheiro isolado da Libertadores com 12 gols, e principal atacante do badalado Flamengo, o atacante Pedro falou sobre a montanha russa que tomou conta de sua carreira neste ano. Na entrevista, falou da má fase no Flamengo no primeiro semestre e o contraste com o momento atual que o trouxe para a lista de Tite.

De acordo com o jogador, a fase ruim sob o comando do técnico Paulo Sousa foi o combustível para buscar uma retomada na carreira. "Tive momentos de altos e baixos, mas minha fé indicava que eu poderia voltar para cá. Essa resiliência depois dos momentos ruins no Flamengo me fizeram voltar à seleção", afirmou.

A volta por cima tem uma relação direta com a chegada de Dorival Júnior ao clube. "O Dorival falou que, se eu jogasse, teria chance de ir para a seleção. Sempre tive dentro de mim essa chama de voltar para a seleção e o contato com o Cleber (Xavier, auxiliar de Tite) foi muito importante."

A relação de Pedro com a seleção brasileira, em termos de convocação, ainda está no início. Em 2018, no Fluminense, ele foi chamado pela primeira vez, mas acabou cortado por conta de uma grave lesão no joelho. Em 2021, voltou a ser chamado e atuou pouco mais de 20 minutos no amistoso com a Venezuela.

Um dos últimos a se apresentar ao grupo de Tite, Pedro não participou da atividade tática. Ao lado de Everton Ribeiro, companheiro de Flamengo, e do goleiro Weverton, ele participou de um treino regenerativo.

Quem também falou nesta terça foi o atacante Antony atualmente no Manchester United. Feliz por migrar da Holanda para o centro mais valorizado da

Atavcante Pedro treina para os dois últimos amistosos antes da Copa

Europa, o jogador falou sobre o peso de atuar num campeonato tão valorizado.

"Atualmente jogar no Manchester United tem um peso, pois estou entre os melhores isso vai ser importante para jogar a Copa do Mundo", comentou.

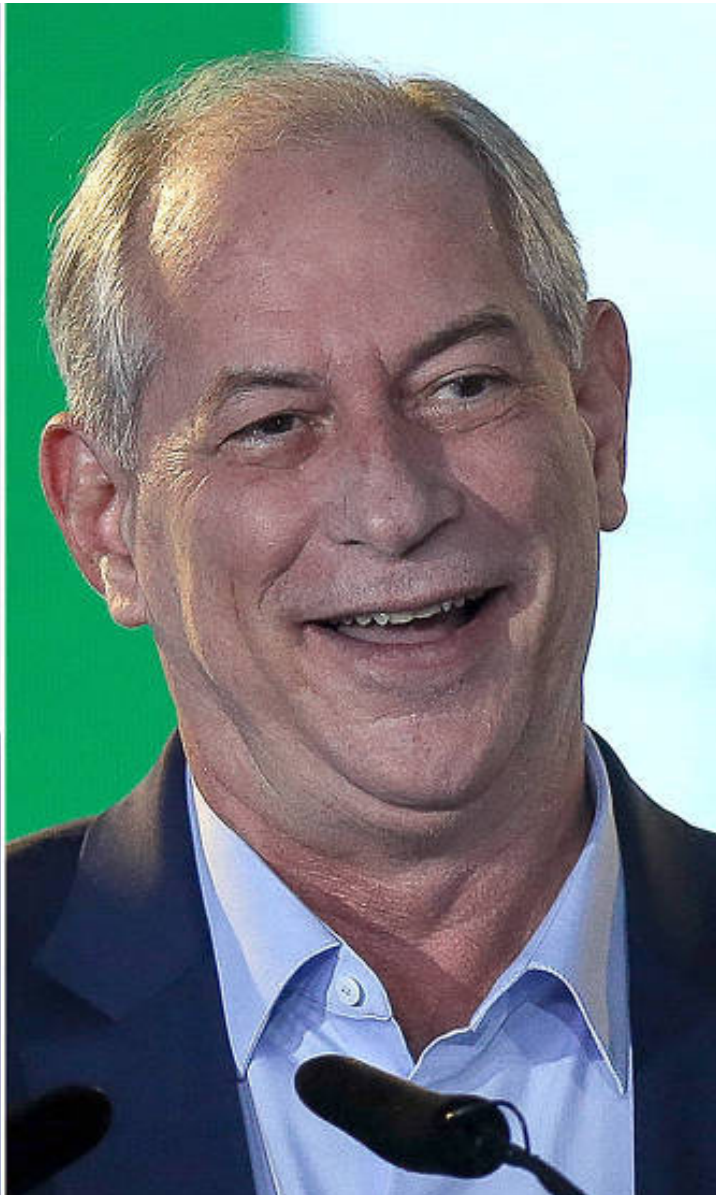
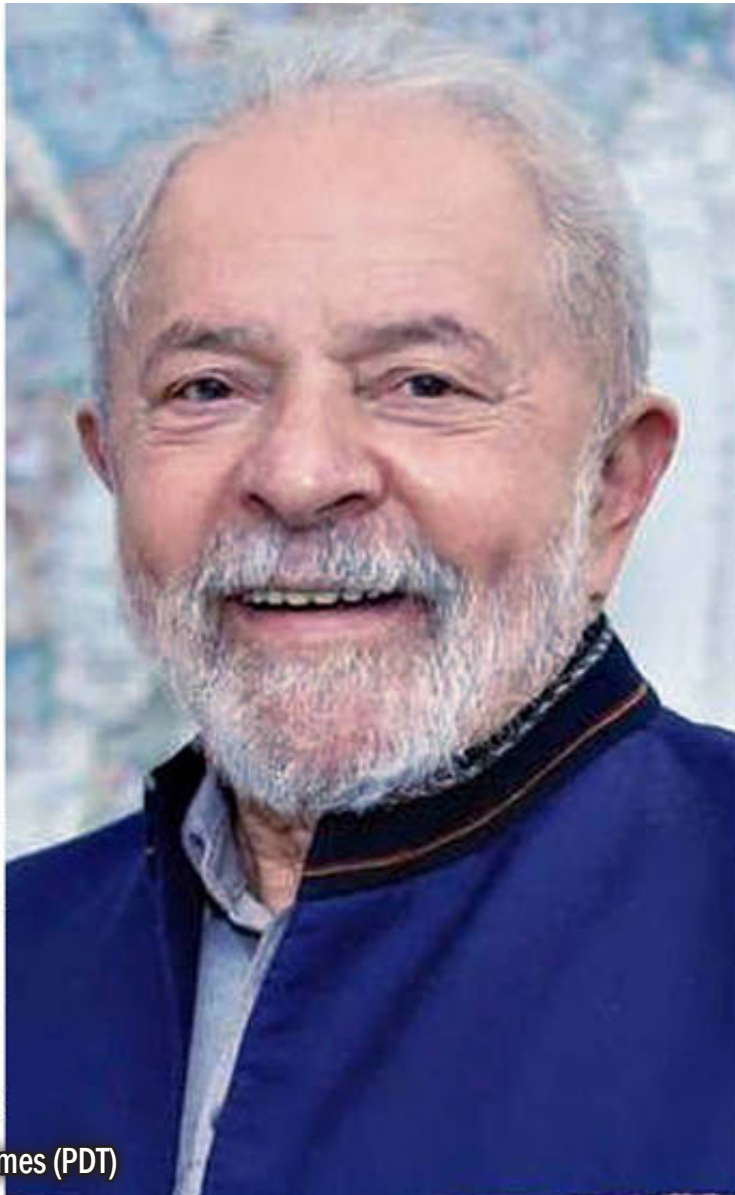
Apesar da pouca idade, 22 anos, Antony tem sido figura frequente nas listas de Tite. Ele se firmou após a conquista do ouro olímpico com o Brasil Sub-23 e tem nove partidas pela seleção com dois gols marcados. Movido a desafios, ele encara a sua trajetória como aliada nessa fase onde todos buscam um lugar na lista para o Mundial do Catar.

"Todas as vezes que eu tenho desafios novos, lembro de tudo que passei. Sabia da dificuldade que seria de mudar de país, mas sempre que eu penso em tudo que passei, tenho mais força para seguir a minha carreira", falou o jogador.

A seleção faz nessa data Fifa, os dois últimos amistosos antes da Copa do Mundo do Catar. Na sexta-feira, o Brasil encara Gana, às 15h30 (horário de Brasília) no estádio Océane. Depois, no mesmo horário, na terça, enfrenta a Tunísia, em Paris.

COLUNA SOCIAL
Todas as novidades da cidade, eventos, informações e dicas, Tamires Ferreira trás em sua coluna de hoje.
Página E4

ILUSTRADO

ELEIÇÕES 2022 Apesar de prometer em entrevistas, o petista não incluiu a recriação do Ministério da Cultura em seu plano de governo

Os presidenciáveis Jair Bolsonaro (PL), Lula (PT) e Ciro Gomes (PDT)

De Bolsonaro a Lula e Ciro, candidatos fazem promessas vagas para a Cultura

CAROLINA MORAES
Da Folhapress – Brasília

De 2018 para cá, o Ministério da Cultura foi extinto e as autarquias voltadas ao audiovisual e ao patrimônio histórico brasileiro mergulharam numa crise severa. Já a postura dos presidenciáveis diante do tema cultural mudou. Ao menos é o que salta dos programas de governo apresentados para as eleições de 2022.

Montagem com os candidatos à presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB)

Se na última corrida só cinco dos 13 candidatos listaram planos para o setor, neste ano apenas um dos 11 não menciona o assunto. Vários dos documentos também afirmam que esta foi uma área que sofreu ataque constante nos últimos tempos. Mas isso não significa que as artes tenham virado protagonistas nos programas dos candidatos.

Pelo contrário. Ainda que a maioria dos projetos fale em valorizar, promover ou fortalecer a área, são poucos os que trazem propostas robustas de ações.

O Padre Kelmon, do PTB, por exemplo, apresentou o mesmo plano de governo de Roberto Jefferson, que teve a sua candidatura barrada pelo TSE, e ambos nem sequer tocam no assunto cultura no documento. Outros candidatos ainda fazem menções vagas a desejos de melhoria da área, sem deixar muito claro como reverter o cenário atual de desmonte das políticas públicas.

Um dos que mudou a postura diante da área é o presidente Jair Bolsonaro, do Partido Liberal. O então candidato pelo PSL não fez nenhuma menção à área em 2018, quando foi eleito. Agora, ele dedica mais linhas listando os feitos de sua gestão para a área do que mencionando propostas.

Caso seja reeleito, Bolsonaro promete, porém, triplicar o investimento na proteção de patrimônios culturais no Brasil. Isso a despeito do fato de que o Iphan, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, tenha tido uma diminuição progressiva de seu orçamento.

De acordo com dados do Portal da Transparência da Controladoria Geral da União, o orçamento do órgão em 2018, ano em que Bolsonaro foi eleito, era de R$ 486 milhões. Saltou para R$ 516,9 milhões em seu primeiro ano de governo e, de lá para cá, veio caindo. Dos R$ 366,3 milhões em 2020, passou para R$ 345,7 milhões no ano passado.

O presidente afirma no plano de governo que, se reeleito, terá como prioridade implementar o Sistema Nacional de Cultura, parte do Plano Nacional de Cultura. No entanto, nos quase quatro anos que teve na cadeira da presidência, o candidato prorrogou duas vezes o prazo de vigência do plano, sancionado por Luiz Inácio Lula da Silva em 2010. A prorrogação se deu porque Bolsonaro demorou na formulação de uma nova proposta.

Ainda que comemore conquistas nos últimos quatro anos, a gestão de Bolsonaro foi marcada por um desmonte sistemático na área, a começar pela extinção do Ministério da Cultura, em 2019, e sua substituição por uma secretaria.

O troca-troca dos seis secretários que ocuparam a pasta foi precedido por uma série de escândalos —sob a paródia de um discurso nazista feito pelo terceiro a ocupar o cargo, Roberto Alvim, e pelo enfraquecimento da Lei Roaunet sob Mario Frias, agora candidato a deputado federal.

O Iphan, com orçamento encolhido, também passa por uma crise generalizada, com bolsonaristas ocupando altos cargos e postos técnicos na instituição, um enfraquecimento da fiscalização ambiental e a tentativa de desmonte do conselho consultivo, que representa a sociedade civil.

Esse mesmo conselho, que é a instância máxima para tombamentos e registros de bens imateriais no

país, também passou quase dois anos paralisado sob a atual gestão.

Lula, o líder das pesquisas de intenção de voto para o primeiro e segundo turnos, tem rivalizado com o presidente na cultura, considerada chave para atrair eleitorado à campanha. A classe artística ganhou ainda mais projeção na corrida eleitoral com declarações políticas de artistas como Anitta.

O candidato do PT, que teve ao seu lado Gilberto Gil e Juca Ferreira comandando a área, já prometeu em mais de uma ocasião recriar o Ministério da Cultura e tem mantido uma agenda sistemática com produtores do setor nos vários estados em suas viagens de campanha.

Ainda assim, a recriação não é uma promessa que está em seu programa de governo. O projeto de Lula apenas menciona que a cultura é "uma dimensão estratégica do processo de reconstrução democrático no país" e que haverá um fortalecimento das instituições da área.

A promessa expressa de recriar o ministério aparece nos programas de Simone Tebet, do MDB, e de Ciro Gomes, do PDT. Em 2018, quase todos os candidatos afirmaram à Folha que era necessário manter o ministério, e não transformar a pasta numa secretaria, como aconteceu.

Já a implementação do Sistema Nacional de Cultura —o SNC— , que faz parte das metas do Plano Nacional de Cultura, é uma bandeira comum aos dois principais candidatos nas pesquisas, Lula e Bolsonaro.

O principal objetivo do SNC é integrar os governos federal, estadual e municipal, além da sociedade civil, no investimento da cultura nacional. Mas tanto eles quanto os demais presidenciáveis não dedicam muito espaço para pautas urgentes do setor.

Leis de incentivo como a Rouanet, principal programa de fomento e alvo constante de ataques do presidente nos últimos anos, a Paulo Gustavo e a Aldir Blanc, pivôs de queda de braço entre parlamentares e o Planalto, quase não são mencionadas. Tebet é a única candidata a mencionar ao Rouanet e a Aldir Blanc. Ela afirma que pretende fortalecê-las.

É da maior importância se atentar a esses dois incentivos, especialmente à Lei Aldir Blanc, que representa uma mudança de chave no incentivo federal à cultura. Especialistas inclusive apontam que ela complementa um vácuo deixado pela Roaunet, que nunca foi implementada em sua totalidade e centraliza os recursos geograficamente.

Além disso, uma instrução normativa alterou radicalmente o funcionamento da Rouanet ao limitar os cachês de artistas a R$ 3.000 e ao impedir que um patrocinador invista num mesmo projeto por mais de dois anos seguidos, o que dificulta a perenidade das relações no setor.

Em termos mais genéricos, Lula sinaliza uma "recomposição do financiamento e do investimento" nessa área. Já Ciro Gomes afirma que pretende investir no que ele chama de cultura periférica de rua, que inclui danças, grafites e slams.

Felipe D'Ávila, do Partido Novo, fala em elaborar um Atlas da Criatividade do Brasil para identificar áreas com potencial de desenvolvimento de setores criativos. O projeto, contudo, não traz detalhes de como esse mapeamento seria feito nem quais as consequências práticas ele pode ter para o desenvolvimento do setor.

Ciro, que figura como terceiro colocado nas pesquisas de intenção de voto, é o único a tocar num tema quente do audiovisual —a regulamentação do streaming. O Congresso Nacional tem sido palco de discussões sobre liberar as plataformas de vídeo sob demanda de pagar a Condecine, contribuição que financia a atividade cinematográfica do país.

A Condecine, aliás, é uma das pautas do momento no audiovisual brasileiro. É dela que vem quase todo o dinheiro do Fundo Setorial do Audiovisual, operado pela Ancine, a Agência Nacional de Cinema, e a ausência da arrecadação põe em xeque o setor. Foi essa extinção que Bolsonaro propôs plano orçamentário de 2023 enviado ao Congresso. A proposta submetida pelo Executivo

ainda pode ser derrubada pelo Legislativo e tem sido duramente criticada por associações do audiovisual.

Outros presidenciáveis, como Soraya Thronicke, do União Brasil, Léo Péricles, do Unidade Popular, e Tebet, falam genericamente em fomentar o audiovisual, mais um a penar com faltas de recursos este ano.

Já há algum tempo que o setor cultural brasileiro passa por uma crise. Mas se outras áreas foram tão ou mais atingidas pela crise econômica, acentuada pela pandemia, são poucas as que causam tanta comoção e grita nas redes quanto a cultura.

Resta saber se a importância do setor, para economia e como um direito constitucional, pode gerar mais entusiasmo no próximo presidente do que gerou nas propostas importância da área pode gerar mais entusiasmo na próxima gestão do que gerou nas propostas.

CINEMA

Filme de James Cameron não ficou imune à passagem do tempo e foi remasterizado antes da estreia de ‘O Caminho da Água’

‘Avatar’ volta ao cinema e prepara público para ir ao fundo do mar em sequência

LEONARDO SANCHEZ
Da Folhapress - São Paulo

No cinema, a tecnologia está em constante e rápida evolução. "Avatar" ajudou a provar isso em 2009, quando inaugurou uma era de ouro para o 3D e popularizou o uso em larga escala da captura de movimentos. Treze anos depois, o filme reforça essa ideia, ao voltar às telas depois de passar por um "upgrade".

Nesta semana, o longa de James Cameron reestreia numa versão remasterizada, em 4K, tecnologia que não existia nas salas de cinema na época de seu lançamento original. Por mais inovador que seu visual tenha sido há não muito tempo, nem "Avatar" ficou imune à passagem do tempo.

A ideia agora, conta Cameron em conversa com jornalistas, é recuperar o deslumbre que o planeta fictício de Pandora causou com suas cores e seu brilho e, também, apresentar a trama para gerações que nunca a viram da forma para a qual foi concebida, numa telona.

"Nós estamos falando de 13 anos, o que quer dizer que há toda uma geração que não nasceu a tempo de ver o filme no cinema, ou seja, da maneira como 'Avatar' deve ser visto", diz o cineasta, dias depois de a Disney retirar o filme de suas plataformas de streaming.

"O longa nos tirou da nossa rotina e nos levou para um outro lugar, pela lente da ficção científica e da fantasia. Enquanto os espectadores tentavam entender a tecnologia envolvida nesse processo, eles eventualmente cederam à imersão que oferecemos."

O relançamento antecipa a aguardada sequência "Avatar: O Caminho da Água", prevista para dezembro, e ao menos outros três títulos que devem expandir o universo criado por Cameron, que num único longa faturou US$ 2,8 bilhões –ou R$ 14,4 bilhões– e se firmou como a maior bilheteria de todos os tempos.

Neste segundo capítulo da saga, voltamos a acompanhar os na'vi, raça alienígena que povoa Pandora e que no primeiro filme frisou a importância de preservar a natureza, diante de um governo americano que queria minar os recursos naturais locais.

Enquanto o primeiro "Avatar" encantou com as cenas de voo em banshees, criaturas aladas que lembram pterodáctilos, o segundo capítulo deve apostar suas fichas na ambientação submarina. Aqui, também, a expectativa é que a computação gráfica e os novos equipamentos necessários para levar os personagens para o fundo do mar impulsionem uma revolução tecnológica em Hollywood.

Cena de Avatar

"Imersão", portanto, não é a palavra-chave só para o relançamento do "Avatar" de 2009, mas também para "O Caminho da Água". Quem já viu partes do novo filme nos Estados Unidos tem batido nessa tecla, dizendo que as tecnologias desenvolvidas nesses últimos 13 anos oferecem uma experiência ainda mais sensorial, como se o espectador estivesse dentro de um aquário.

Sigourney Weaver, que ganhou fama no além-Terra de "Alien - O 8º Passageiro", diz que, ao ver pela primeira vez algumas das cenas do novo longa, numa sala de cinema, começou a se mover como se estivesse numa piscina –lentamente, como se os braços lutassem contra a resistência da água.

"É um filme que propõe uma nova experiência, mas os temas do primeiro continuam lá. Ainda falamos da importância da família, de proteger nossas comunidades e de combater países e corporações que querem explorar os recursos do nosso belo planeta. E há muita aventura também", diz a atriz.

Seu retorno à franquia deve causar estranhamento em quem se lembra bem de "Avatar". A personagem Grace Augustine, afinal, morreu em meio ao clímax da trama. Cameron, no entanto, convidou Weaver para fazer uma nova personagem –Kiri, uma na'vi adolescente que é filha dos protagonistas de Zoe Saldana e Sam Worthington.

Como ela só aparece em cena em seu formato azulado e extraterrestre, Kiri não terá qualquer semelhança física com a cientista do filme original. Todo o trabalho de Weaver em "O Caminho da Água" foi feito por meio de captura de movimentos –ou seja, diversos sensores foram presos ao seu corpo e ao rosto, transmitindo os movimentos e expressões da atriz para um computador, que os simulava numa personagem digital.

Kiri será fundamental para a trama, já que Cameron espera que ela se conecte justamente com essa nova geração que nunca viu "Avatar" nos cinemas. Quando somos mais jovens, temos a tendência de automaticamente gostar da natureza e dos animais, mas perdemos essa característica conforme crescemos, ele acredita.

"'Avatar' nos devolveu essa capacidade de nos sentirmos maravilhados. Vamos ver o impacto cultural que isso de fato teve agora, se as pessoas aparecerem ou não nos cinemas para ver 'O Caminho da Água'."

AVATAR

Quando Reestreia nesta quinta (22), nos cinemas
Classificação 10 anos
Elenco Sam Worthington, Zoe Saldana e Sigourney Weaver
Produção EUA, 2009
Direção James Cameron

LIVROS

Michelle Zauner, do Japanese Breakfast, liga morte da mãe a comida coreana em livro

BÁRBARA BLUM
Da Folhapress - São Paulo

A primeira palavra de Michelle Zauner foi em coreano: "umma". A versão em inglês, "mom", veio depois.

A dualidade cultural define a vida e obra da musicista e escritora de 33 anos, que fez fama primeiro no circuito de música independente dos Estados Unidos, com a banda Japanese Breakfast, e agora lança seu primeiro livro no Brasil.

O grupo, que mistura lo-fi, pop e guitarras distorcidas, estará na primeira edição brasileira do festival Primavera Sound, que acontece nos dias 5 e 6 de novembro. Já "Aos Prantos no Mercado", seu livro de memórias que ficou 56 semanas entre os mais vendidos do New York Times, chega antes ao Brasil, em outubro, pela editora Fósforo.

A morte marca toda a obra de Zauner. Apareceu primeiro em Psychopomp, disco de estreia de sua banda, e no livro surge a partir da ausência da mãe, que traz consigo o medo de perder a ligação com as tradições da Coreia do Sul.

Filha de uma coreana e um americano branco, a autora nasceu em Seul e cresceu no estado do Oregon, nos Estados Unidos. Nunca pertenceu a qualquer um dos dois mundos. Como diz em entrevista a este jornal, só no palco é onde se sente em casa.

"É como se fosse um espaço efêmero e passageiro de pertencimento completo. Estou sempre em busca desse sentimento."

Mas nem todo show é igual. "Tocar em Oregon é especial e nostálgico. São palcos nos quais nunca esperei me apresentar, que me formaram na adolescência", diz. "Mas sempre vai ter uma parte de mim que está em busca da aprovação do público coreano."

A música, conta em "Aos Prantos no Mercado", foi refúgio para a adolescente deprimida que vivia no Oregon. Seu primeiro violão foi um presente da mãe que, no entanto, morreu esperando a filha desistir da carreira artística —a imagem dela está na capa do primeiro disco do Japanese Breakfast, lançado dois anos após sua morte.

"Quando eu me machucava, minha mãe gritava comigo", diz agora. "Havia formas de parentalidade que pareciam cruéis e eram difíceis de entender, porque eu não tinha representatividade de uma mãe coreana na mídia ou entre os meus amigos."

Para ela, ser mestiça é viver uma fratura. Quando visitava a família na Coreia, Zauner era elogiada pelas pálpebras ocidentais —objeto de cirurgias plásticas naquele país obcecado com estética. De volta aos EUA, aturava colegas questionando sua nacionalidade. Chinesa? Japonesa? Por via das dúvidas, ela evitava fazer o sinal da paz com as mãos em fotos, com medo de ser confundida com uma turista asiática.

A mãe não compartilhava esse drama, escreve Zauner. "'Você não sabe o que é ser a única menina coreana na escola', expliquei a minha mãe, que ficou me olhando sem entender nada. 'Mas você não é coreana', ela disse. 'Você é norte-americana'."

"Muitas vezes, pessoas mestiças não se sentem apenas metade de duas culturas, mas partes inteiras de ambas", afirma. "É um sentimento lindo, mas não é minha experiência."

Independência ganha nova interpretação na mostra Atos da Revolta, no Rio

O conforto de Zauner com a cultura coreana vem da comida, um gosto partilhado com a mãe, Chongmi. Palavras como "gochujang", "danmuji", "ttukbaegis" compõem a paisagem dos corredores de um H-mart, mercado de produtos asiáticos e palco do primeiro capítulo do livro.

Desde que ficou órfã, é nessas lojas que Zauner chora, se perguntando se continua a ser coreana "se não sobrou ninguém para quem ligar e perguntar qual era a marca de alga desidratada que a gente costumava comprar", escreve.

As comidas que estreitaram os laços entre mãe e filha eram motivo de disputa durante o tratamento para o câncer. Zauner ofereceu os pratos favoritos de Chongmi a ela, mas nada abria seu apetite prejudicado pela quimioterapia. O corpo da mãe definhava. O pai, Joel, se ausentava cada vez mais.

Se a relação com a mãe foi marcada pela distância cultural, a criação ocidental também não a aproximou do pai.

A vida de Joel foi marcada por vício, em drogas na juventude e álcool na vida adulta. Zauner descobriu, ainda adolescente, do envolvimento do pai com prostitutas. Nunca contou à mãe, mas decidiu contar ao mundo em "Aos Prantos no Mercado". "Você precisa dar um passo atrás e observar se está apresentando as pessoas [em livros de memórias] de uma forma justa", diz. Ela sente que o fez.

Ao ler a obra, Joel não rompeu com a filha. Ela conta que outros autores de livros de memórias sempre dizem que aquilo que incomoda as pessoas retratadas é sempre surpreendente. Foi o caso do pai, que se incomodou com o fato de a filha ter dito que ele vendia carros usados na Coreia, quando vendia, na verdade, carros novos. "Ele ficou muito chateado com isso, mas não falou nada sobre o resto", diz Zauner.

A doença da mãe e a distância do pai aprofundaram mais o sentimento de fratura de Zauner. A gota d'água foi a chegada de Key, amiga antiga da mãe, para dar apoio durante o tratamento. Ela expulsou a jovem da cozinha e preparou uma panela de jatjuk, um mingau de arroz e pinoli reservado aos doentes. Chongmi consumiu com gosto, repetidas vezes. Key não repassou a receita.

Quando a mãe morreu, Zauner se aventurou em culinária complexa e luxuosa, na tentativa de ocupar o tempo. Tortas de frango, lagostas amanteigadas, lasanhas, nevascas de cranberry. Nada a satisfazia. O insosso jatjuk de Key rondava sua mente. Foi Maangchi, uma youtuber apelidada de "mãe coreana da internet" pelo site The Verge, que a ensinou a preparar a refeição.

"Algo foi desatado psicologicamente quando fiz esse prato. Confrontei a vergonha que senti por falhar com minha mãe, por não ter sido capaz de prover essa comida que ela precisava e até por não ter sido capaz de saber que era isso que ela precisava."

Zauner afirma ter repetido a receita algumas vezes quando se sentiu doente. Não é o tipo de prato que se encontra em restaurantes coreanos, diz, talvez nem em restaurantes na Coreia. Mas era isso que ela precisava.

AOS PRANTOS NO MERCADO

Quando Lançamento em 17/10
Preço R$ 69,90 (288 págs.)
Autor Michelle Zauner
Editora Fósforo
Tradução Ana Ban

ARTES PLÁSTICAS

Exposição blockbuster no Rio junta o balé dos móbiles do americano às esculturas vulcânicas do artista espanhol

Calder e Miró têm a beleza de suas obras construídas na guerra celebrada em mostra

SILAS MARTÍ
Da Folhapress – Rio

O choque é grande e logo evapora. Isso porque fica claro, em instantes, que a brutalidade de um reage à leveza do outro. Eles são, afinal, positivo e negativo de uma plástica irmanada. As formas vulcânicas de Joan Miró são o alicerce escondido do balé de cores primárias dos metais de Alexander Calder.

Dizem que os dois se movem no ar, espíritos livres que construíram uma estética idem, de formas soltas, contornos elásticos, gestos expansivos. Mas no encontro mais sublime de "Calder + Miró", mostra espetacular agora em cartaz na Casa Roberto Marinho, no Rio de Janeiro, o espanhol se mostra mais apegado à terra, enquanto o americano levanta voo.

Depois dos jardins e do primeiro lance de escadas do casarão no Cosme Velho, a monumental "Tête", escultura de bronze da década de 1970, de Miró, é o abre-alas de uma sala em que móbiles de Calder orbitam uma tela do espanhol.

Em primeiro plano, está o assombro metalizado, uma cabeça de reentrâncias, arestas, recortes angulosos imaginada por Miró. É uma presença acachapante, ameaçadora como pesadelos, sem deixar de se mostrar atravessada pelo campo do desejo, por uma certa tensão sexual latente.

Na escultura cor de carvão, as texturas entram em atrito. Os vazios e cavidades são lustrosos, polidos, evocam o líquido das mucosas. Numa lateral, a rugosidade do metal brilhante é a casca grossa da pele que nos separa e protege de um mundo agreste.

Miró parece visitar aqui os primórdios, o magma que se agita nas raízes da nossa angústia. Fica nítido logo de cara a sua filiação ao surrealismo, aquela arte forjada nos insondáveis subsolos da mente.

A tela logo atrás da escultura e âncora dessa sala, quase toda branca, surge em contraste com o monte negro abrutalhado. Mas pode ser só uma visão enganosa de paz. Isso porque seu frescor da manhã, de nuvens em dia nublado, é vencido por uma mancha vermelha radioativa e três outras formas escuras puxadas por um pequeno ponto azul isolado.

Essa constelação de cores, na mesma posição que muitos dos elementos metálicos dos móbiles de Calder, ecoam as esculturas do americano que ladeiam o quadro. Elas reverberam no ar a placidez plasmada em tinta por Miró.

Os artistas, amigos de longa data, surgem espelhados ali. É o que Max Perlingeiro, que organiza a mostra, chama de "estética de uma amizade". A julgar pela sequência das obras em diálogo pela casa, terá sido um dos mais belos relacionamentos da história.

Calder e Miró, o americano, mais novo, o espanhol, mais velho, se conheceram na Paris fervilhante do fim da década de 1920, já tomada pelo terremoto dos surrealistas, mas logo atravessariam juntos os massacres da Guerra Civil Espanhola e da Segunda Guerra.

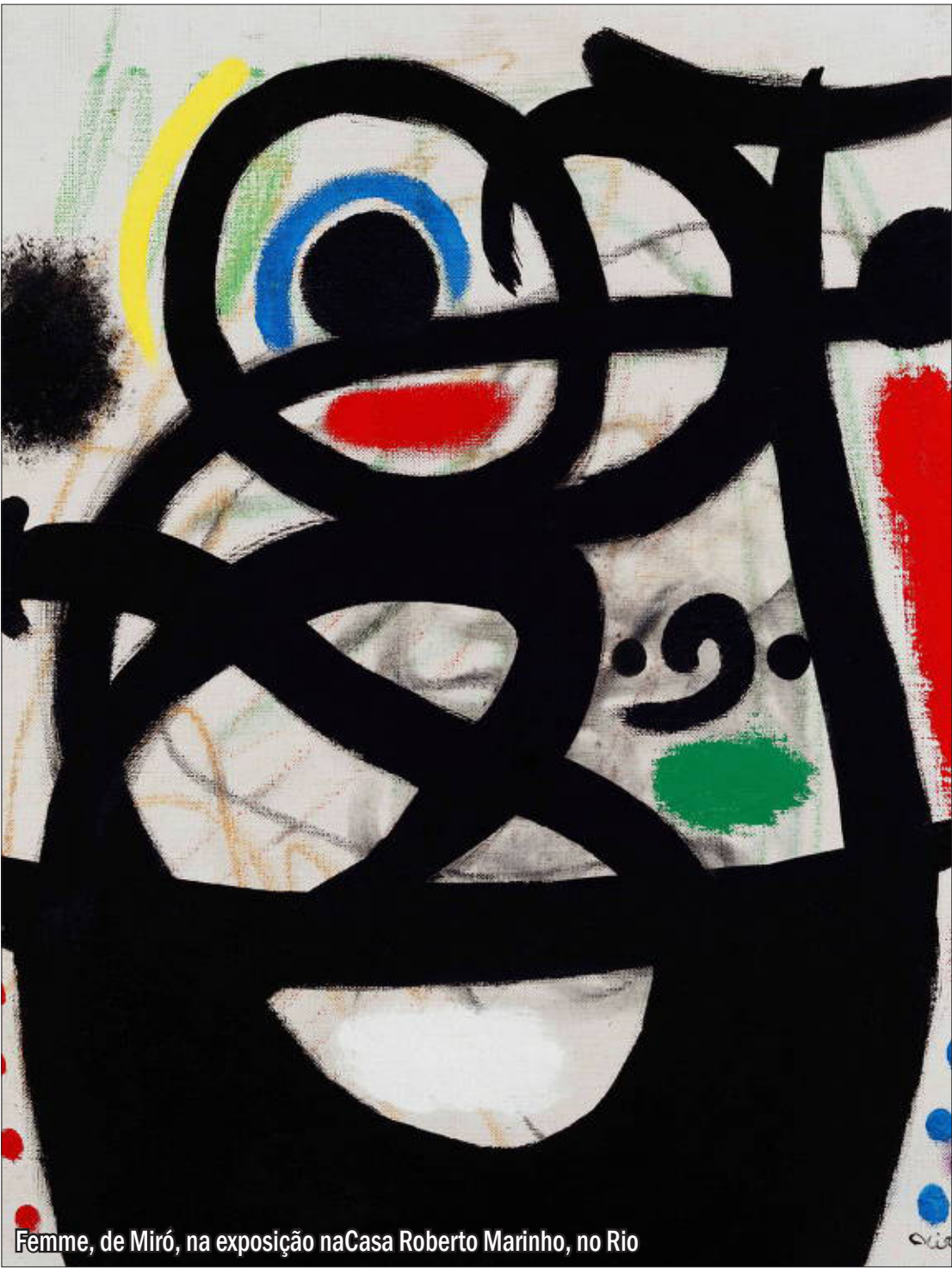
Nesse sentido, é estranha a sensação de alegria e leveza que muitos dos trabalhos extravasam. Saber de todo o sangue derramado ao redor, na raiz da criação de muitas dessas telas e esculturas, desperta no espectador uma vontade de busca pelos índices ocultos do horror numa construção visual que se projeta livre, delirante, desafiando a gravidade.

Calder, famoso por móbiles que pairam no ar, formando um teatro de sombras tremelicantes pelas paredes quando soprados pelo vento, construiu antes deles um arsenal de figuras lúdicas calcadas no universo do circo —mais distante da realidade, distante da ideia de chão, impossível.

Depois, esse desejo de ascensão toma ares literais. Ele mesmo fez o modelo de um avião, numa das primeiras salas da mostra, e tem no jardim seu "Bent Propeller", uma escultura de chapas vermelhas de metal que remete à hélice de uma turbina, mas que de longe pode ser uma flor ou mesmo chamas petrificadas.

Seu uso da folha de metal, um material levíssimo que evoca ao mesmo tempo o poder de fogo da indústria pesada, aponta também para o futuro. Não sem antes ter refletido alguns lados sinistros da história. São seus trabalhos impedidos de decolar, atados à terra por forças maiores.

Uma dessas obras, de grande densidade política e apelo plástico à altura da denúncia que faz, é só lembrada no Rio de Janeiro, mas está até hoje conservada em Barcelona. Sua famosa "Fonte de Mercúrio" é um chafariz por onde escorre o metal tóxico, referência ao sequestro das minas da cidade espanhola de Almadén pelas tropas de Franco, que tentava asfixiar a economia numa das ofensivas finais antes de o ditador tomar o poder.

O brilho, o efeito plástico arrebatador, Calder parece dizer, pode se dar às custas da máxima violência. Na Exposição Universal de Paris, em 1937, Calder mostrou sua fonte ao lado da "Guernica", de Picasso, e do mural "O Ceifador", de Miró, a maior peça do espanhol, representação da morte, que se perdeu —ou foi destruída— logo depois.

Femme, de Miró, na exposição naCasa Roberto Marinho, no Rio

Miró então desceu cada vez mais aos porões do desejo, do sexo, como se tentasse neutralizar a destruição da guerra pela visão mais desimpedida do amor, um ato de exorcismo, como já disse seu neto.

Mais do que libido, pensado aqui no sentido de energia vital, as figuras femininas que se espalham por suas obras também são alusão à fertilidade, um gesto de reparação contra a chacina da guerra feito em chave sintética. São traços livres que, no entanto, se repetem como as letras de um alfabeto. As cores são quase sempre primárias e o vazio muitas vezes toma conta de suas telas, como se suas criaturas flutuassem no espaço infinito.

Essa centralidade do traço, do gesto e do movimento sem excessos é talvez o ponto de contato mais forte e nítido entre os dois artistas. E também moldou muito da arte que viria no rastro deles no século 20. As últimas alas da exposição reúnem peças de concretistas e neoconcretistas brasileiros, por exemplo, que não deixam dúvida dos planos de modernidade que eles —em especial pelo contato íntimo de Calder com o país— arquitetaram para essas terras tropicais.

Talvez não fosse arriscado dizer que os relevos flutuantes de cor de Hélio Oiticica, as esculturas geométricas de Franz Weissmann, as peças cinéticas de Abraham Palatnik, a força mutante de Lygia Clark, entre tantas outras ideias, não pudessem tomar forma antes que houvesse Miró e Calder.

Da mesma maneira que eles, o Brasil daquelas décadas de 1950 e 1960 tinha na arte um de seus traços de esperança, arrojo, graça e enorme potência. É irônico, senão triste, que a mostra termine com um projeto de um monumento nunca realizado por Calder pensado para a praça dos Três Poderes, em Brasília, outro território conflagrado por uma guerra que parece longe de cessar.

CALDER + MIRÓ

Quando De ter. a dom., das 12h às 18h. Até 20 de novembro
Onde Casa Roberto Marinho - r. Cosme Velho, 1.105, Rio de Janeiro
Preço Grátis

MÚSICA

Planet Hemp rechaça 'juízes super-heróis' em sua primeira música em 22 anos

LUCAS BRÊDA
Da Folhapress - São Paulo

Depois de 22 anos, o Planet Hemp finalmente vai lançar um álbum de inéditas. Ainda sem ter o título revelado, o disco deve sair em outubro e, às 20h desta terça-feira, ganha seu primeiro single, "Distopia", a primeira música lançada pelo grupo carioca mais de duas décadas.

Com participação do rapper Criolo, "Distopia" ganha vida com um videoclipe dirigido por um dos líderes do Planet Hemp, Marcelo D2, que na letra rechaça o que chama de "juízes super-heróis". Ele também brinca com os versos "super-homem, super-mosca, super-carioca, super-eu", de "Magrelinha", faixa de Luiz Melodia.

"Os que detêm o poder precisam ter medo/ medo do povo", ele rima. "Fé cega, radicalismo, sério, só pode estar zoando/ tá tudo errado irmão, então pega a visão/ pobre defende rico/ empregado, o patrão/ político vira herói, juízes super-heróis/ estão acima das leis, acima de tudo, acima de nós."

O vídeo começa num bar, onde D2 é acompanhado por gente como Orlando Calheiros, antropólogo que faz podcasts e transmissões pela Twitch, e Spirito Santo, músico do Grupo Vissungo, pesquisador e autor do livro "Do Samba ao Funk do Jorjão", que investiga as origens negras do samba. O vídeo intercala imagens urbanas de caos e repressão policial e cenas da banda —com Formigão, Pedro Garcia e Nobru, além de D2 e do rapper BNegão— em um gramado, interpretando jardineiros.

Planet Hemp é uma banda brasileira de rap rock criada por Marcelo D2 e Skunk em 1993 no Rio de Janeiro

Abusando do surrealismo, o clipe de "Distopia" ainda traz um BNegão gigante rimando enquanto uma família branca, que tem uma Bíblia na mesa, faz uma refeição. Ainda tem um Criolo apocalíptico dizendo "toda a desgraça amassada numa migalha de pão", antes de dar um grito estridente.

Refletindo na música o atual momento político do país, o grupo que mescla rap com rock lança seu primeiro álbum desde "A Invasão do Sagaz Homem Fumaça", de 2000, exatamente no mês da eleição para presidente. Criado nos anos 1990, o Planet Hemp fez sucesso na virada do século rimando, entre outras coisas, sobre legalização da maconha —o que os levou à prisão por apologia do uso da droga, em 1997.

"O Planet Hemp sempre foi um movimento de contestação. As nossas letras, que um dia já nos levaram para a prisão, são o reflexo do que a gente pensa sobre esse sistema, sobre o ideal coletivo e a nossa forma de expressar através da música o nosso manifesto", diz D2, em comunicado. "Vai muito além de um discurso político, é um discurso musical muito mais profundo sobre liberdade de pensamento."

Horóscopo

ÁRIES - 21/03 a 20/04
É um dos seus dias mais negativos para assumir compromissos importantes, para assinaturas de papéis que possam comprometê-lo e cuidado com os inimigos. Não tenha medo de tomar iniciativas no trabalho, por que elas serão reconhecidas e incentivadas por seus superiores.

TOURO - 21/04 a 20/05
Dia em que sua inteligência se elevará devido ao bom fluxo de Júpiter. Contudo, procure compreender melhor seus colegas de trabalho, bem como os familiares e a pessoa querida. Se agir corretamente, terá grande expansão em todos os sentidos.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06
Com otimismo e entusiasmo, você conseguirá ótimos resultados. Procure evitar os compromissos arriscados. Não trate com pessoas desconhecidas. Tenha cautela. Este dia é ideal para você desenvolver sua capacidade de reflexão e paciência, observando o que acontece ao seu redor.

CÂNCER - 21/06 a 21/07
Dia em que haverá muita paz no âmbito familiar. Muita felicidade íntima e proteção na vida social. Faça higiene mental divertindo-se, passeando e conhecendo pessoas à noite. Excelente ao trabalho e aos negócios. Não deixe que a opinião dos outros interfira na sua escolha amorosa.

LEÃO - 22/07 a 22/08
Excelente aspecto astral para experiências psíquicas e ao aumento e a evolução de sua inteligência e conhecimentos. Paz íntima e amorosa. Os astros desaconselham qualquer decisão definitiva nesta fase, pois os riscos de separações amorosas são grandes.

VIRGEM - 23/08 a 22/09
Você tem inclinação para as pesquisas profundas, a medicina, a filosofia, a ciência. Procure convergir tudo isto para o terreno prático, sólido, rentável. Não fique no mundo dos sonhos. Seja sincero no amor.

LIBRA - 23/09 a 22/10
Aproveite a influência deste dia para conhecer pessoas. As amizades que fizer vão trazer vantagens. Dia promissor para estudos e para procurar uma melhor colocação profissional. Este período vai deixá-lo um pouco apático.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Evite, neste dia, questões com vizinhos. Os amigos leais o ajudarão em qualquer dificuldade e conseguirá realizar boa parte de seus desejos. Ótimo para o amor e ao trabalho. Não deixe de praticar esportes sabendo, contudo, respeitar as suas limitações físicas.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Tome cuidado com a precipitação. Evite o nervosismo, ansiedade e a desconfiança em si mesmo. Portanto, acautele-se. As influências não são propícias. Dê mais atenção aos assuntos relacionados com as pessoas de sua família.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01
Dia muito bom para você. Vai se entender melhor com a família e com seus superiores e colegas de trabalho e lucrará bastante se poupar o seu dinheiro. Pode realizar negócios, pois será bem sucedido. Evite sair todas as noites, pois o corpo e a mente necessitam de horas de repouso.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02
Faça o que puder para aumentar suas amizades ou então conservar as que já fez no passado. Evite atritos com quem quer que seja a fim de não criar inimigos, declarados ou ocultos. Fluxo favorável para o romance, o trabalho, o lar e a família.

PEIXE 0/02 a 20/03
Cuidado com prejuízos causados por empregados ou sócios. Não realize o negócio que está pretendendo. Espere o dia de amanhã para concretizá-lo. Não discuta com a pessoa amada. Acautele-se contra a inquietude e a impaciência.